



ANAIS

16 e 17 de agosto de 2019



CONFETUR

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO
DE SÃO PAULO



turismoprefsp

prefeitura.sp.gov.br/turismo



FICHA TÉCNICA

Bruno Covas
Prefeito de São Paulo

Realização:
Secretaria Municipal de Turismo - SMTur

Orlando Lindório de Faria
Secretário de Turismo

Alcides Fagotti Júnior
Secretário-Adjunto

Ivan Teixeira da Costa Budinski
Chefe de Gabinete

Maria Camila Florêncio
Analista de Políticas Públicas e Gestão
Governamental

João Carlos de Oliveira
Coordenador de Turismo

Vander Lins Gomes
Coordenador de Eventos

Karine Resende Soares
Coordenadora de Comunicação

João Paulo Aluizio
Coordenador de Administração
e Finanças

Produção:
São Paulo Turismo - SPTuris

Osvaldo Arvate Júnior
Presidente

Frederico Rozanski
Diretor de Turismo

Fernanda Ascar
Gerente de Turismo

Elen Cristina da Silva de Jesus
Chefe de Equipe

Lígia Mara Moraes
Produtora

Marcelo Iha
Analista de Comunicação

Marília Uint
Assessora

Projeto Gráfico:

Eliandro Ramos
Designer Gráfico - SMTur

Mylene Cyrino
Designer Gráfico - SPTuris



CONFETUR

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO
DE SÃO PAULO



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
PRÉ-CONFERÊNCIA	9
<i>Workshops</i>	10
Encontros com instituições de ensino	12
Validação das propostas no Comtur	12
Consulta pública on-line	13
Entrevistas com turistas	13
Portaria Nº 016/2019-SMTur, de 19 de julho de 2019	15
1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO PAULO	17
Regulamento	19
Participantes	22
Programação	24
Cerimônia de abertura	27
Painel 1 - Políticas públicas - A interação entre as esferas municipal e estadual em prol do turismo paulistano	31
Painel 2 - Tendências - O turista do futuro e turismo do presente.	33
Grupos de Trabalho	36
Grupo de Trabalho 1 – Articulação e Fortalecimento Institucional	38
Grupo de Trabalho 2 – Calendário Inteligente de Eventos	41
Grupo de Trabalho 3 – Formatação de Produtos	42
Grupo de Trabalho 4 – Formatação de Produtos – “Triângulo SP”	45
Grupo de Trabalho 5 – Aprimoramento na Experiência do Turista	46
Grupo de Trabalho 6 – Promoção e Apoio à Comercialização	49
Abertura do Segundo Dia	51
Painel 3 - Destaques da Cidade	51
Plenária final	53
CADERNO DE RESOLUÇÕES	59
AGRADECIMENTO	72



Theatro Municipal

INTRODUÇÃO

Nos dias 16 e 17 de agosto de 2019, ocorreu a 1ª Confetur – Conferência Municipal de Turismo de São Paulo. Realizado pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Turismo – SMTur, o evento, além de inédito, foi de extrema relevância para o planejamento da atividade turística da capital paulista. Reuniu mais de 500 participantes, mobilizou diversos agentes do setor e obteve como resultado 176 propostas aprovadas, a serem implementadas em curto e médio prazo, além de indicar perspectivas da gestão pública do turismo até 2030.

A Conferência foi apenas uma das etapas de um amplo processo participativo, que começou com 12 *workshops* no primeiro semestre de 2019, nove encontros com instituições de ensino, reuniões deliberativas do Conselho Municipal do Turismo - Comtur e uma consulta pública on-line aberta durante 15 dias, totalizando a participação de mais de 700 pessoas, em um processo de mais de seis meses de duração.

Esse conjunto de etapas será a base para a elaboração do Plano de Turismo Municipal - Platum 2019-2021, instituído pela Lei Municipal nº 11.198, de maio de 1992 e que tem o propósito de promover o turismo como fator de desenvolvimento social, econômico e cultural, através de políticas para o setor. Com a criação da Secretaria Municipal de Turismo, em agosto de 2018, ano de fim de vigência do último Plano, tornou-se necessária a revisão e atualização da política de turismo municipal de São Paulo. Para que as diretrizes deste novo Plano pudessem servir de base para uma Política Pública de Estado e não apenas uma Política de Governo, era essencial que estivesse pautado nos anseios da comunidade paulistana impactada pelo turismo na cidade e a Confetur foi a consolidação desse amplo processo participativo.

O presente documento resgata, de forma resumida, todos os momentos da Conferência, apresentando o processo preparatório; a base normativa e regulatória expressa no regulamento; a organização do temário e metodologia; o perfil dos participantes; o desenvolvimento da programação; o processo deliberativo e as prioridades aprovadas em plenária.

Além da função de registrar o processo conferencial, espera-se que este documento provoque debates e avaliações futuras para o aprimoramento contínuo da gestão participativa e oriente a elaboração do Plano Municipal de Turismo.

Boa leitura!





PRÉ-CONFERÊNCIA

Preparação para a 1ª Conferência Municipal de Turismo de São Paulo

Para que fossem entendidas as necessidades atuais do turismo da cidade, foi realizado um estudo de diagnóstico, com o levantamento de dados gerais da cidade, oferta e demanda turística. Este documento serviu para embasar as discussões realizadas nos *workshops* e encontros com instituições de ensino no primeiro semestre de 2019, nos quais surgiram as primeiras propostas para o turismo da cidade de São Paulo, a serem consideradas no Plano Municipal de Turismo.

Essas propostas foram posteriormente submetidas ao Conselho Municipal do Turismo – Comtur em reuniões deliberativas e, em seguida, a uma consulta pública on-line.

O Comtur também teve participação no processo preparatório ao indicar partes dos membros da Comissão Organizadora da Conferência, conforme portaria 0016/2019 - SMTur de 19 de julho de 2019. Tal Comissão teve a responsabilidade de formatar o evento.

A seguir encontram-se informações mais detalhadas sobre os encontros e reuniões que re-

sultaram na versão preliminar do Caderno de Propostas, tal como apresentado no diagrama ao lado.

Workshops

Entre os meses de abril e junho foram realizados no Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura Municipal de São Paulo, 12 *workshops* com temáticas distintas e a participação de mais de 150 pessoas, entre representantes de empresas e entidades do turismo ou atividades correlatas.

Os encontros tiveram como objetivo envolver as áreas ligadas direta ou indiretamente ao turismo, a Secretaria Municipal de Turismo – SMTur e a São Paulo Turismo, em discussões a respeito dos temas que seriam apresentados durante a Confetur.

Os *workshops* foram divididos de acordo com os seguintes segmentos: academia, atrativos turísticos, agências de turismo receptivo e organizações relacionadas à mobilidade urbana,



© Aldho Guimarães

Workshop com atrativos turísticos

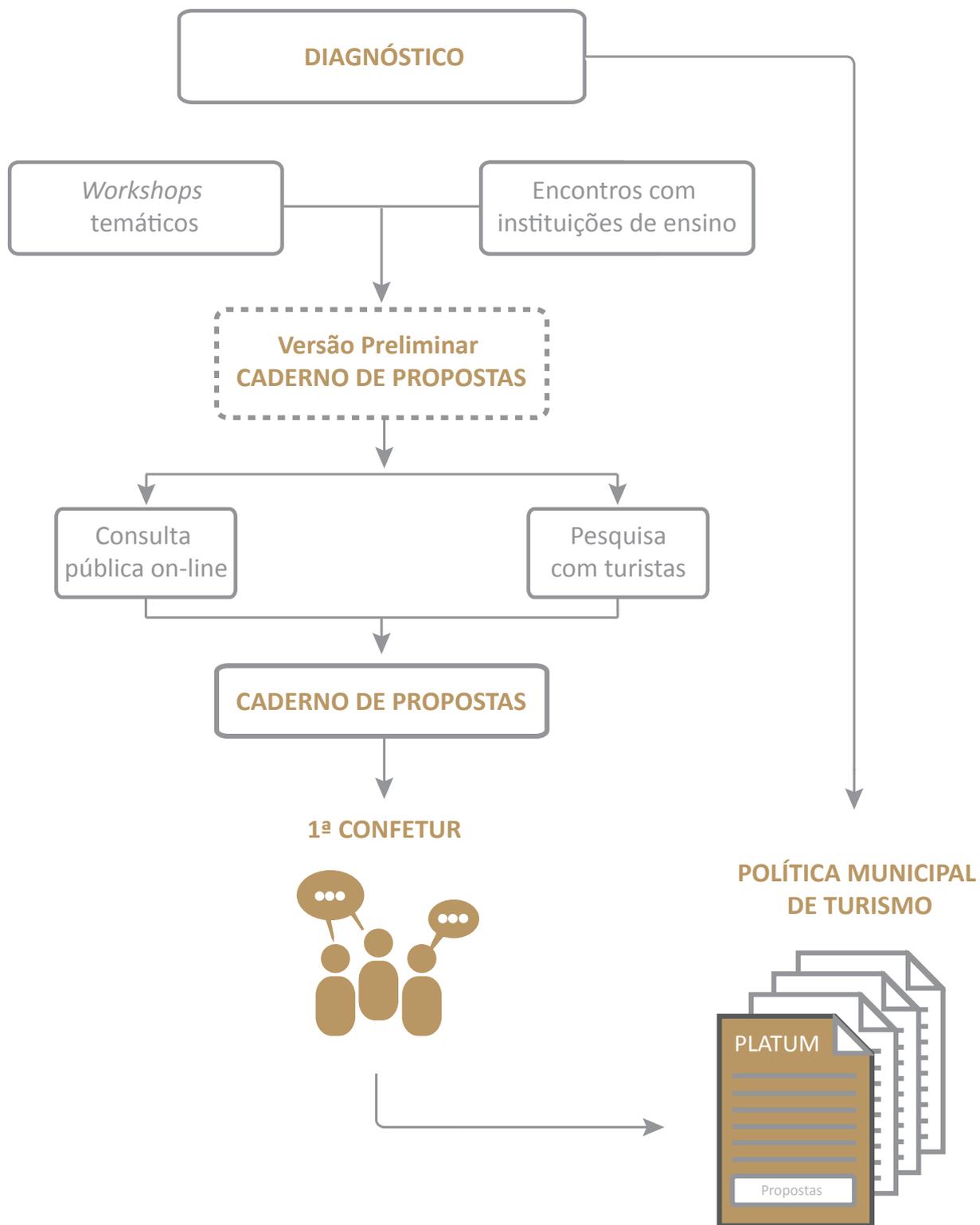


Figura 1. Desenho do processo de formulação da Política Municipal de Turismo.



© Aldho Guimarães

Workshop com setor de entretenimento e compras

entretenimento e compras, eventos e mercado do turismo corporativo, hospedagem e alimentação, ecoturismo, governo (nas suas mais variadas áreas que geram impactos no turismo), representantes da economia criativa e do Conselho Municipal de Turismo, órgãos de segurança pública, mídia especializada no turismo, além das equipes técnicas da SMTur e SPTuris.

As instituições, empresas e órgãos participantes contribuíram para estabelecer os desafios e destaques das áreas, bem como apresentaram propostas de ações que entendiam como importantes ou necessárias para o desenvolvimento e/ou aprimoramento da atividade turística em cada um dos segmentos.

Encontros com instituições de ensino

O primeiro *workshop* realizado contou com representantes acadêmicos de instituições de ensino de turismo. Após o *workshop* realizado com os docentes, foi estabelecido que deveria haver maior participação dos estudantes de turismo e de gestão pública no processo de produção do Plano de Turismo Municipal

(Platum), além de mobilizá-los para a Conferência Municipal de Turismo. Deste modo, visando um olhar mais inclusivo, equipes da SMTur e SPTuris participaram de eventos com alunos nos meses de maio e junho, nos quais os discentes contribuíram com os principais desafios observados por eles, destaques do turismo da cidade, propostas e indicações de ações prioritárias, bem como sugestões de indicadores para se trabalhar.

Houve nove encontros com sete instituições de ensino técnico e superior. As instituições envolvidas foram: Escola de Arte, Comunicação e Humanidades EACH-USP, Escola de Comunicação e Artes ECA-USP, Escola Técnica Estadual de São Paulo - ETESP, Centro Universitário FAM, Faculdade de Tecnologia de São Paulo - FATEC-SP, Universidade Anhembi Morumbi, Universidade São Judas Tadeu e Escola Técnica Estadual ETEC-CEPAM.

Validação das propostas no Comtur

O Conselho Municipal de Turismo – Comtur, criado pelo artigo 5º da Lei nº 11.198, de 19 de maio de 1992, é órgão de caráter deliberativo,

consultivo e de assessoramento do Plano de Turismo Municipal – Platum, sendo responsável pela conjugação de esforços entre o poder público e a sociedade civil para a implementação da política municipal de turismo.

Nas assembleias de 2019 foram discutidas estratégias para a realização da conferência.

Além disso, as propostas elencadas nos *workshops* e eventos, 136 no total, foram levadas para debate e aprovação na 208ª Reunião Ordinária do Comtur, ocorrida em 25 de junho. Todas as propostas foram validadas para serem apresentadas na 1ª Conferência Municipal de Turismo.

Por fim, cada entidade que compõe o Conselho, pôde indicar dois delegados para a participação ativa nos grupos de trabalho da conferência.

Consulta pública on-line

Por fim, para uma participação aberta e irrestrita, incluindo também a visão dos munícipes, as

propostas foram disponibilizadas para consulta pública on-line (<https://participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/politica-municipal-turismo>), que ficou disponível para contribuições no período de 17 a 31 de julho de 2019. Foram recebidas mais 41 sugestões que ajudaram a estruturar o caderno de propostas entregue aos participantes da conferência.

Entrevistas com turistas

Em paralelo à consulta pública on-line, foram realizadas entrevistas em profundidade, entre os dias 15 e 24 de julho, com oito turistas, sendo 3 estrangeiros e 5 brasileiros, de diferentes perfis, por meio de abordagem aleatória, em áreas de grande circulação na cidade. Foram abordadas questões relacionadas às percepções gerais sobre o município, as percepções sobre o turismo e a identidade turística de São Paulo, meios de acesso às informações e à experiência na cidade.

As contribuições extraídas dessas entrevistas também foram agregadas ao caderno de propostas.



© Jefferson Pancieri



Detalhe do vitral do Theatro Municipal

Portaria Nº 016/2019-SMTur, de 19 de julho de 2019

GABINETE DO SECRETÁRIO

PORTARIA Nº016/2019-SMTur, DE 19 DE JULHO DE 2019.

O Secretário Municipal de Turismo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 16.974, de 23 de agosto de 2018 e Decreto nº 58.381, de 28 de agosto de 2018, RESOLVE:

Art. 1º Fica convocada a 1ª Conferência Municipal de Turismo de São Paulo - Confetur a realizar-se no período de 16 a 17 de agosto de 2019, com abertura no Theatro Municipal de São Paulo (Praça Ramos de Azevedo, s/n).

Art. 2º O objetivo da Conferência é propor diretrizes para elaboração da Política Municipal de Turismo, considerando os seguintes objetivos específicos:

I - Revisar e atualizar o Plano de Turismo Municipal – Platum (2019-2021);

II - Propor diretrizes para Política Pública em Turismo para o horizonte de 2030;

III - Fortalecer a participação e articulação entre setor público, mercado e sociedade civil voltadas à promoção do turismo e eventos na cidade de São Paulo;

IV - Fortalecer a institucionalização da Política Pública de Turismo na cidade de São Paulo como indutora de desenvolvimento econômico, social, humano e sustentável.

Art. 3º A 1ª Conferência de Política de Turismo da Cidade de São Paulo será presidida pelo Secretário Municipal de Turismo – SMTur e coordenada pela Comissão Organizadora constituída por 5 (cinco) representantes indicados pelo Secretário e 5 (cinco) representantes indicados pelo Conselho Municipal de Turismo – Comtur.

§1º. São representantes indicados pelo Secretário Municipal de Turismo:

JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA
FERNANDA ASCAR DE ALBUQUERQUE ODA
MARIA CAMILA FLORÊNCIO DA SILVA
MICHELE FERNANDA FERREIRA VICENTE
VANDER LINS GOMES

§2º. São representantes indicados pelo Conselho Municipal de Turismo:

ARISTIDES DE LA PLATA CURY
JESSICA KOBAYASHI CORRÊA
TONI SANDO DE OLIVEIRA
VÍRGILIO N S CARVALHO
YARA CUNHA COSTA.

Art. 4º O tema, eixos temáticos, Regimento e programação da 1ª Conferência Municipal de Turismo de São Paulo serão definidos pela Comissão Organizadora, responsável por organizar e realizar o evento, e publicados no sítio eletrônico da Secretaria.

Art. 5º As despesas para a realização da Conferência correrão por conta da Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO,
aos 19 de Julho de 2019.

Orlando Lindório de Faria,
Secretário Municipal de Turismo.

CONFETUR
1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO
DE SÃO PAULO
#confetur2019
#turismoprefsp
#triângulosp #turismosp

CIDADE DE
SÃO PAULO



1ª CONFERÊNCIA
MUNICIPAL DE
TURISMO DE
SÃO PAULO



REGULAMENTO

Para garantir um debate democrático, a Comissão Organizadora formulou este regulamento que contém informações sobre a organização e funcionamento da Conferência, conforme Portaria nº 016/2019-SMTur de julho de 2019.

CAPÍTULO I – OBJETIVOS

Art. 1º. A 1ª Conferência Municipal de Turismo de São Paulo tem por objetivo propor diretrizes para elaboração da Política Municipal de Turismo, com os seguintes objetivos específicos:

- I - Revisar e atualizar o Plano Municipal de Turismo – Platum;
- II - Propor diretrizes para a Política em Turismo com perspectivas para 2030;
- III - Fortalecer a participação e articulação entre setor público, mercado e sociedade civil voltadas à promoção do turismo e eventos na cidade de São Paulo;
- IV - Fortalecer a institucionalização da Política de Turismo na cidade de São Paulo como indutora de desenvolvimento econômico, social, humano e sustentável.

CAPÍTULO II – DO TEMÁRIO

Art. 2º. A 1ª Conferência Municipal de Turismo de São Paulo possui os seguintes eixos temáticos:

- I - Articulação e fortalecimento institucional;
- II - Calendário inteligente de eventos;
- III - Formatação de produtos;
- IV - Formatação de produtos: “Triângulo SP”;
- V - Aprimoramento na experiência do turista;
- VI - Promoção e apoio à comercialização.

CAPÍTULO III – DA MOBILIZAÇÃO

Art. 3º. A fase de mobilização e formulação preliminar de propostas contará com a realização de *workshops* temáticos, encontros com instituições de ensino e consulta pública on-line, cujos objetivos, conteúdos e metodologias terão por base as definições do artigo 1º deste regimento.

§1º. 12 *workshops* temáticos, compreendidos como encontros com representantes do mercado, sociedade civil e de outros órgãos e secretarias de diferentes níveis do governo para discutir temas específicos de diferentes setores da Política Pública de Turismo, na Prefeitura Municipal de São Paulo;

§2º. 9 Encontros com instituições de ensino, com a presença de professores(as), pesquisadores(as) e estudantes, para discutir temas da Política de Turismo.

§3º. Uma consulta pública on-line, compreendida como mecanismo de participação digital por meio da plataforma <https://participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/>, para qualquer pessoa, munícipe ou não de São Paulo, revisar as propostas de diretrizes e alternativas da Política Municipal de Turismo que irão para a 1ª Confetur sistematizadas após a realização dos *workshops*.

CAPÍTULO IV – DA REALIZAÇÃO

Art. 4º. A 1ª Conferência Municipal de Turismo de São Paulo, coordenada pela Comissão Organizadora presidida pelo Secretário Municipal de Turismo, será realizada nos dias 16 e 17 de agosto de 2019, com credenciamento na Praça das Artes (Rua Conselheiro Crispiniano, 378) e abertura no Theatro Municipal de São Paulo (Praça Ramos De Azevedo, s/n);

Parágrafo Único. A 1ª Confetur tem abrangência municipal, assim como suas resoluções a serem aprovadas nos Grupos de Trabalho, que serão organizados com base nos eixos temáticos descritos no Art. 2º.

Art. 5º. A Comissão Organizadora foi constituída por representantes da Secretaria Municipal de Turismo indicados pelo Secretário e do Conselho de Turismo Municipal, indicados em assembleia do Conselho e formalizados, por meio da Portaria nº 016/2019-SMTur de 19 de julho de 2019.

CAPÍTULO V – DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Art. 6º. Os(as) participantes da 1ª Conferência Municipal de Turismo de São Paulo serão divididos em três categorias:

- I – Delegados(as), com direito a voz e voto;
- II – Convidados(as), com direito a voz e sem direito a voto;
- III – Participantes, com direito a voz e sem direito a voto.

Art. 7º. Serão delegados(as) da 1ª Confetur:

- I – Conselheiros(as) titulares e suplentes do Conselho Municipal de Turismo;

II – Representantes do mercado, sociedade civil e órgãos governamentais que participaram dos *workshops* temáticos;

III – Demais representantes do mercado e sociedade civil de diferentes setores identificados ao longo do processo de mobilização.

Parágrafo único: todas as organizações que possuem atuação reconhecida há pelo menos dois anos na atividade de turismo podem requerer 2 vagas para delegados(as) à comissão pelo e-mail confetur@prefeitura.sp.gov.br.

Art. 8º. Serão convidados(as) da 1ª Confetur:

I – Os(as) painelistas;

II – Coordenadores(as) de Grupos de Trabalho;

III – Integrantes de órgãos governamentais, de outros poderes e de instituições parceiras.

Art. 9º. Serão participantes da 1ª Confetur:

I – Integrantes de organizações e sociedade civil que não foram contemplados nas vagas de delegados(as);

II – Profissionais que trabalham com promoção do turismo e eventos, não contemplados(as) nas vagas de delegados(as);

III – Municípios inscritos(as) no site oficial da Conferência em link publicado no sítio eletrônico da Secretaria (<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/turismo/>), no dia 5 de agosto de 2019.

Art. 10º. Pedidos excepcionais de participação em qualquer modalidade deverão ser enviados para confetur@prefeitura.sp.gov.br e serão apreciados pela Comissão Organizadora.

CAPÍTULO VI – DO DESENHO METODOLÓGICO

Art. 11º. A 1ª Confetur terá o seguinte desenho metodológico:

I – Credenciamento, sendo este o momento em que os participantes validam sua inscrição e recebem o crachá, o caderno de propostas e o material complementar para participar do evento;

II – Cerimônia de abertura, sendo esta a solenidade que marca a abertura dos trabalhos da Conferência;

III – Painéis, sendo estes os momentos para apresentações e debates sobre questões abrangentes da Política de Turismo, com todos os(as) participantes da Conferência;

IV – Grupos de Trabalho simultâneos com temas correspondentes aos eixos temáticos, sendo estes os momentos em que todos os(as) participantes

irão participar de um painel temático, ler as propostas de diretrizes e alternativas sistematizadas no Caderno de Propostas, debater e aprovar as propostas;

V – Plenária Final, sendo este o momento em que os(as) coordenadores(as) dos Grupos de Trabalho irão compartilhar um resumo dos principais debates ocorridos em cada Grupo de Trabalho e, após, apresentar e votar as moções;

Parágrafo Único. A Comissão Organizadora da 1ª Confetur emitirá Relatório de Resoluções e Moções da Conferência que será integrado ao documento de Relatório da Conferência Municipal de Turismo de São Paulo a ser publicado no sítio eletrônico da Secretaria.

CAPÍTULO VII – DAS REGRAS PARA OS GRUPOS DE TRABALHO

Art. 12º. Os Grupos de Trabalho são as instâncias de deliberação das propostas na 1ª Conferência Municipal de Política de Turismo de São Paulo, e ocorrerão da seguinte forma:

§1º. O(a) coordenador(a) do Grupo de Trabalho deverá abri-lo e fechá-lo, incumbindo o(a) mediador(a) de detalhar a metodologia e o(a) relator(a) de registrar todas as alterações do Caderno de Propostas;

§2º. Após a explicação metodológica, o(a) palestrante convidado(a) irá explanar sobre temas relevantes correlatos ao eixo temático do Grupo de Trabalho em questão, abrindo para uma breve série de perguntas e respostas;

§3º. Depois do painel temático, o(a) mediador(a) de cada Grupo de Trabalho irá ler o texto base e as propostas contidas no Caderno de Propostas, que serão exibidas no data show correspondente daquele eixo;

§4º. Caso o(a) participante tenha alguma dúvida, sugestão de alteração ou supressão da proposta, deve levantar a mão imediatamente, após a leitura daquela proposta e pedir “destaque”, e o(a) relator(a) irá sublinhar a proposta destacada, com o pincel amarelo, e redigir o nome da pessoa que destacou a proposta;

§5º. Após a leitura de todas as propostas, o(a) mediador(a) deverá retomar os destaques na ordem em que aconteceram, e dar tempo negociável para que o(a) participante faça a pergunta ou defesa da alteração ou supressão requerida;

§6º. Em caso de divergência, o(a) participante que se opõe deve levantar a mão e apresentar sua demanda e, caso o(a) participante que primeiro destacou discorde da sugestão e não houver comum acordo, dar-se-á até três minutos para que haja defesa das duas posições, seguida por um regime de votação;

§7º. Após a defesa e votação de todos os destaques, os(as) participantes poderão sugerir novas propostas para política de Turismo;

§8º. As propostas que não forem destacadas ficarão automaticamente aprovadas, bem como as que sofreram destaque e foram aprovadas com votos de ao menos 60% dos(as) delegados(as) presentes;

§9º. As propostas que não forem aprovadas nos Grupos de Trabalho deverão ficar na seção final do documento e serão encaminhadas para apreciação futura do Conselho Municipal de Turismo – Comtur;

§10º. Após a aprovação ou rejeição das propostas, os(as) participantes do Grupo de Trabalho deverão indicar quais as três propostas prioritárias dentro do mesmo;

§11º. Em caso de divergência, o(a) mediador(a) do Grupo de Trabalho deverá levar as sugestões à votação, e as três propostas que receberem maior quantidade de votos de delegados(as) serão consideradas as prioritárias;

§12º. Findada a votação no Grupo de Trabalho, o(a) coordenador(a) deverá declarar o fechamento oficial dos trabalhos e o(a) mediador(a) entregará o relatório do grupo à comissão organizadora que irá sistematizar todas as alterações de todos os Grupos de Trabalho para entrega na Plenária Final do dia 17 de agosto de 2019;

§13º. Caso não seja respeitado o regime de votação ou caso algum(a) participante sinta que seu direito à participação foi violado, o(a) participante ou integrante da equipe que conduz o trabalho poderá pedir “questão de ordem” e dar o encaminhamento considerado devido à questão, à luz do Regimento Interno da Conferência.

CAPÍTULO VIII – DAS MOÇÕES

Art. 13º. As moções são manifestações positivas ou de repúdio sobre estudo de uma questão que mereça ser apreciada por todos(as) participantes da Plenária Final, desde que seguidas as seguintes condições:

§1º. Preenchimento do Formulário de Moção que estará disponível no balcão de credenciamento, com no mínimo 60 assinaturas de participantes e seus respectivos números de CPF e assinaturas;

§2º. Entrega do referido formulário com as formalidades exigidas no balcão de credenciamento até às 10h do dia 17 de agosto de 2019;

CAPÍTULO IX – DA PLENÁRIA FINAL

Art. 14º. A Plenária Final é a instância para deliberação das moções e homologação das propostas aprovadas nos Grupos de Trabalho e ocorrerá da seguinte forma:

§1º. Para validação da Plenária Final, formar-se-á uma mesa com representantes da Comissão Organizadora da 1ª Confetur que irão auxiliar o(a) moderador(a) na condução da Plenária;

§2º. O(a) coordenador(a) de cada Grupo de Trabalho terá até dez minutos para compartilhar o resumo do debate e as principais propostas elencadas em cada Grupo de Trabalho, em especial as três propostas aprovadas como prioritárias;

§3º. Após as apresentações, o(a) moderador(a) irá ler as possíveis moções recebidas pela Mesa, submetendo cada uma à votação;

§4º. As propostas de moções que tiverem ao menos 60% dos votos de presentes serão incorporadas como parte do Relatório de Resoluções da Conferência;

§5º. Findada a seção sobre as moções, um(a) representante da Comissão deverá pedir a homologação do Relatório de Resoluções e declarar o fechamento oficial da Plenária Final;

CAPÍTULO X - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15º. Serão conferidos certificados de participação da 1ª Conferência Municipal de Turismo de São Paulo a todos(as) os(as) integrantes que participarem de ao menos 65% da programação da Conferência.

Art. 16º. Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Comissão Organizadora da 1ª Conferência Municipal de Turismo de São Paulo.

Participantes

A Conferência teve um público participante de mais de 500 pessoas nos dois dias de evento. Segundo os dados levantados pela organização, cerca de 60% eram convidados ou participantes e 34% eram delegados com poder de voto.

Entre aqueles que informaram no momento do cadastramento em que tipo de instituição ou ocupação melhor os representava, temos grande parte deles vinculada a instituições de ensino, seguido por órgãos governamentais e, na sequência, empresas de turismo e associações. Trabalhadores autônomos estiveram presentes, mas em menor número.

A cerimônia de abertura foi o momento que concentrou a maior parte dos conferencistas, com cerca de 80% do total de participantes do evento. Os Grupos de Trabalho tiveram a participação de 60% de todos os participantes credenciados, e a plenária final, no segundo dia do evento, contou com a presença de 40% dos conferencistas.





ABERTURA

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO PAULO



Realização:



CIDADE DE SÃO PAULO
TURISMO

f [turismoprefeitura](#)
pt [http://www.turismoprefeitura.br/turismo](#)

© Lincoln Yoshinashi

Chegada dos participantes para a Cerimônia de Abertura



Secretário Orlando Faria fazendo a abertura com autoridades

© José Cordeiro

Programação

DIA 16 DE AGOSTO, SEXTA-FEIRA

8h: Credenciamento | Praça das Artes

10h: Abertura com autoridades | Theatro Municipal
Participaram:

Orlando Faria – Secretário Municipal de Turismo
Vinicius Lummertz – Secretário Estadual de Turismo de São Paulo

Babington dos Santos – Secretário Nacional de Integração Interinstitucional do Ministério do Turismo

João Jorge – Secretário Municipal da Casa Civil
Eduardo Tuma – Presidente da Câmara de Vereadores de São Paulo

Rodrigo Goulart – Presidente da Comissão de Turismo e Gastronomia da Câmara de Vereadores de São Paulo

Soninha Francine – Vereadora de São Paulo

Sandra Tadeu – Vereadora de São Paulo

Osvaldo Arvate Junior – Presidente da São Paulo Turismo

Toni Sando – Presidente-Executivo do Visite São Paulo

10h30: Painel 1 – Políticas Públicas – A interação entre as esferas municipal e estadual em prol do turismo paulistano | Theatro Municipal
Participaram:

Orlando Faria – Secretário Municipal de Turismo
Vinicius Lummertz – Secretário Estadual de Turismo de São Paulo

12h: Painel 2 – Tendências – O turista do futuro e turismo do presente | Theatro Municipal
Participaram:

Luciano Santos – TripAdvisor

Roberto Nedelciu – Braztoa

Marta Poggi – Estratégia Consultoria

Débora Bonazzi – Google Brasil

13h30 às 15h: Intervalo

15h às 18h – Grupos de Trabalho (GTs)

- GT 1 – Articulação e Fortalecimento Institucional
Painel: “Transformando dados em estratégias de turismo” – Mariana Aldrigui, Presidente do Conselho de Turismo da Fecomércio Local: Praça das Artes

- GT 2 – Calendário Inteligente de Eventos
Painel: “Eventos como estratégia de turismo” – Vander Lins, Coordenador de Eventos da SMTur
Local: Edifício Othon

- GT 3 – Formatação de Produtos
Painel: “Produtos inusitados e criativos para São Paulo” – Renata Affonso, sócia da Agência Bem São Paulo
Local: Edifício Banco São Paulo

- GT 4 – Formatação de Produtos – “Triângulo SP”
Painel: “O Turismo como agente transformador do “Triângulo SP” – Júnior Fagotti, Secretário-Adjunto Municipal de Turismo de São Paulo
Local: Edifício Martinelli

- GT 5 – Aprimoramento na Experiência do Turista
Painel: “A experiência do turista em São Paulo” – Aline Silva, especialista em Hospitalidade
Local: Biblioteca Mário de Andrade

- GT 6 – Promoção e apoio a comercialização
Painel: “Oportunidades na promoção de destinos” – Toni Sando, presidente executivo do Visite São Paulo
Local: Solar da Marquesa de Santos

DIA 17 DE AGOSTO, SÁBADO

10h: Reabertura | Praça das Artes

10h20: Painel 3 – Destaques da cidade:
Gastronomia e a relação com territórios – Jainaína Rueda, do Bar da Dona Onça e Jefferson Rueda, da Casa do Porco
SP Capital da Cultura – Regina Pacheco, Secretária Adjunta Municipal de Cultura
Novas frentes para grandes eventos – Roberto Fabri, do Omelete
Mediador – Júnior Fagotti, Secretário Adjunto Municipal de Turismo de São Paulo

12h: Plenária Final – Compartilhamento das propostas dos Grupos de Trabalho e votação das moções

Integrantes da Mesa:
Júnior Fagotti, Secretário-Adjunto Municipal de Turismo de São Paulo
Toni Sando, Presidente-Executivo do Visite São Paulo
Maria Camila Florêncio, Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental
Coordenadores dos Grupos de Trabalho

13h30: Encerramento
Com integrantes da Comissão Organizadora



Painel 2 -Tendências - O turista do futuro e o turismo do presente



Trio apresentando música de câmara na recepção do evento

Cerimônia de Abertura

A primeira parte da Conferência ocorreu no Theatro Municipal de São Paulo e tomou a parte da manhã do dia 16 de agosto. Após realizarem o credenciamento na Praça das Artes, os participantes que chegavam ao Theatro Municipal eram recepcionados por um trio de música de câmara nas escadarias internas do local.

Depois de todos estarem acomodados, foi dado início à cerimônia de abertura.

O Mestre de Cerimônias agradeceu a presença de todos e informou aos presentes sobre o processo participativo que precedeu a Conferência e o objetivo do evento: a elaboração de propostas para o desenvolvimento do turismo e da cidade como um todo.

As autoridades presentes foram convidadas a subir ao palco: o Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Eduardo Tuma, o Secretário Nacional de Integração Interinstitucional do Ministério do Turismo, Babington dos Santos, o Secretário Estadual de Turismo, Vinicius Lummertz, o Secretário Municipal de Turismo, Orlando Faria, o Secretário Municipal da Casa Civil, João Jorge, o Presidente da Comissão de Turismo e Gastronomia da Câmara Municipal, Rodrigo Goulart, as vereadoras Soninha Francine e Sandra Tadeu, o Presidente da São Paulo Turismo, Osvaldo Arvate Junior, e o Presidente-Executivo do Visite São Paulo, Toni Sando.

Logo após a apresentação do vídeo metodológico da Conferência, o Secretário Municipal de Turismo, Orlando Lindório de Faria, proferiu as palavras de abertura.

Orlando cumprimentou cada uma das autoridades presentes, agradecendo suas atuações em prol do turismo paulistano e a presença de todos e todas que se dispuseram a participar do evento. Destacou o fato de ser a primeira oportunidade de se construir uma Política Pública de Turismo escutando a sociedade e que seria um dia de muito trabalho.

O Secretário parabenizou o Prefeito Bruno Covas, que teve a sensibilidade, um ano antes, de

criar a Secretaria de Turismo. Agradeceu não apenas por ter recebido a missão de conduzir a Secretaria, mas também porque ele percebeu que o turismo é uma grande oportunidade de negócios para São Paulo, uma atividade econômica que estava sendo subaproveitada na cidade.

Indicou que logo que a Secretaria iniciou suas atividades, já teve que tratar de grandes eventos, como Fórmula 1, Natal, Réveillon, Aniversário da Cidade, Carnaval, Virada Cultural e Parada LGBT. Em paralelo, iniciaram conversas com quase todas as associações e entidades representativas do setor para entender como estava o processo do turismo na cidade. Surgiram questões sobre como tratar os diversos segmentos do turismo, trabalhar a promoção nacional e internacional do destino, e melhorar o ônibus turístico, entre outras ideias de projetos.

Discorreu sobre a vontade do prefeito de criar uma política de turismo de Estado, uma política construída e discutida com a sociedade e a população, que ficasse de legado e, independente dos governantes, pudesse ter resultados por muitos anos.

Informou sobre as etapas de preparação para a Conferência e destacou a reativação do Conselho Municipal de Turismo - Comtur, mencionou os *workshops* com o mercado e as reuniões com universidades, para discutir o diagnóstico atual do turismo e propostas para melhorias.

Falando sobre a Conferência, informou que mais de 500 pessoas de diversos setores, especializadas no turismo da cidade, se dispuseram a trabalhar voluntariamente na construção da Política Municipal de Turismo.

Destacou ainda o potencial de São Paulo, e o fato de haver um cenário inédito de compromisso com o turismo nas esferas municipal, estadual e federal. Compromisso do prefeito Bruno Covas ao criar a Secretaria de Turismo, do Ministério do Turismo, que disponibilizou

todas as ferramentas do órgão para a cidade e do Secretário de Turismo do Estado que já havia liberado recursos financeiros para a cidade, enquanto ainda Ministro de Turismo, para a Fábrica do Samba, Autódromo de Interlagos e para o calçadão do centro histórico.

Para finalizar, Orlando solicitou que todos os delegados e participantes se aproveitassem desta oportunidade para mudar a visão do turismo em nossa cidade, e ajudassem a construir em todos os paulistanos o orgulho e o sentimento de pertencimento à nossa São Paulo.

Após a fala do Secretário Municipal de Turismo, discursou o Secretário Estadual de Turismo, Vinicius Lummertz.

Vinicius iniciou sua fala cumprimentando o Secretário da Casa Civil João Jorge e o Secretário Municipal de Turismo, Orlando Lindório de Faria, em nome do Prefeito. Cumprimentou todas as autoridades presentes, e ressaltou a presença do legislativo, já que o turismo depende muito do arcabouço jurídico e legal para seu melhor funcionamento.

Segundo o Secretário Estadual, em última análise, o turismo é também uma questão ligada ao urbanismo. Afirmou que o contrário da frase já conhecida “se a cidade for boa para os seus habitantes, ela será boa o turismo”, também é verdade que “se a cidade for boa para o turismo, ela será boa também para seus habitantes”. Para comprovar isso, informou que todas as melhores cidade do mundo para se viver, as chamadas “liveble cities”, são cidades turísticas, de menor ou maior porte.

Em seguida, iniciou uma reflexão sobre o im-

pacto econômico do turismo. No Estado de São Paulo, a atividade responde por 10% da economia, e em 2018 a atividade foi responsável por 1 a cada 4 empregos gerados. Apresentou o turismo como o outro lado da dimensão tradicional da economia, e que enquanto a tecnologia permite a libertação do ser humano do trabalho industrial e repetitivo, ela também permite o aumento da atividade. Em que pese o turismo anteriormente ser destinado apenas a reis e nobres, hoje, mudamos as escalas de valores, temos mais qualidade de vida, e muitos podem desfrutar do turismo.

Vinicius discorreu brevemente sobre a nova campanha de promoção turística do Estado e da necessidade que havia de transformar o Estado em um produto e estruturar os destinos. Como exemplo de inspiração, indicou a Califórnia, nos Estados Unidos, que consegue apresentar suas cidades, mantendo ao mesmo tempo uma identidade de seus ícones.

Ao falar sobre a cidade de São Paulo, destacou que ela possui uma posição única, já que é ao mesmo tempo o maior destino receptivo e o maior emissor do Brasil. Ilustrou o destaque da cidade com uma frase do escritor Victor Hugo: “Nada é tão forte quanto uma ideia cujo tempo chegou.” Como exemplo, informou que a revista *Time Out* apresentou recentemente a cidade como uma das melhores vidas noturnas do mundo, à frente de Berlim, Madri, e Barcelona. Justificou que a cidade se transformou em algo novo e que o mundo precisava de novidade e expressão humana. Chegou a hora de contar a história de São Paulo, uma cidade de imigrantes, que vem melhorando em questão de segurança, mas que ainda não se apresentou para o mundo. Afirmou que a cidade tem uma expres-



são de um tipo de Brasil que funciona, que quer trabalhar, que quer criar, que quer se abrir, que quer expressar um Brasil positivo e otimista.

Indicou ainda dois ícones da cidade que precisam ser trabalhados no contexto urbanístico, de comunicação e posicionamento para o turismo. O primeiro, o Centro da cidade, que já está sendo trabalhado pela Secretaria Municipal de Turismo, para que ele expresse a história da cidade e de seus habitantes. O segundo, os rios, e como é importante que eles cumpram o seu papel de vida, de ser junção na cidade e não separação. Neste sentido, indicou os esforços do Governo do Estado de São Paulo na despoluição dos rios da cidade e do investimento que seria anunciado de R\$ 1,5 bilhão para a recuperação do Rio Pinheiros.

Por fim, afirmou que a Secretaria de Estado de Turismo está ao lado da Prefeitura, na busca de um diálogo com o Governo Federal, e integralmente apoiando os resultados da Confetur.

Em seguida, foi chamado a discursar o Secretário Nacional de Integração Interinstitucional do Ministério do Turismo, Babington dos Santos.

Babington dos Santos cumprimentou a todos os presentes e iniciou sua fala apontando que o principal objetivo de sua Secretaria era a integração entre todos os setores relacionados ao turismo, e que tinha como missão conversar com o Terceiro Setor, o setor produtivo, com a esfera municipal e a esfera estadual. Falou sobre um novo projeto do Ministério chamado "A Hora do Turismo" que visa trabalhar algumas políticas públicas que trarão impacto na outra ponta do turismo. Entre as ações do projeto está a liberação dos vistos para quatro países – Japão, EUA, Austrália e Canadá, que já resultou

em um aumento de 53% nas passagens vindas dos Estados Unidos no mês de julho, em relação ao mesmo período de 2018. A perspectiva de aumento para dezembro está em 253% das passagens dos Estados Unidos, e 257% das passagens do Canadá, comparados a dezembro do ano passado. Também está sendo estudada a liberação de visto para chineses e indianos, dado o potencial de turistas, especialmente da China. Para atrair este público, haverá foco na oferta de recursos naturais do país, incluindo uma parceria com o Ministério do Meio Ambiente para a concessão de mais 11 parques naturais.

Falou ainda sobre o trabalho que está sendo feito em relação às áreas especiais de interesse turístico, e sobre a transformação da Embratur em agência, para facilitar as negociações, principalmente com a iniciativa privada na promoção internacional.

Mencionou sobre o aumento da competitividade através do aumento do percentual permitido de capital estrangeiro nas companhias aéreas.

O apoio aos Estados foi outro assunto que permeou seu discurso, citando inclusive a redução das alíquotas de imposto sobre o querosene da aviação como meio de fomento ao turismo. Indicou a oportunidade que o Ministério tem ao realizar concessões dos imóveis do Governo Federal com viés turístico e movimentar a cadeia econômica.

Finalizou falando sobre fazer uma reflexão que agora é a hora do turismo, o turismo integrado entre as esferas estadual, municipal, Terceiro Setor, trade turístico. E que o Ministério estava de braços abertos para todos, integrados para que



Secretário Babington dos Santos



Veredores Eduardo Tuma e Rodrigo Goulart

possam ser feitas políticas públicas e mostrar um Brasil melhor para seus netos e seus filhos. Em seguida, o mestre de cerimônias chamou para falar o Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Eduardo Tuma.

Eduardo Tuma, no início de seu discurso, convidou o Vereador Rodrigo Goulart, Presidente da Comissão de Turismo e Gastronomia da Câmara, para permanecer ao seu lado durante sua fala, informando que esta seria breve e que seria concluída por Rodrigo.

Enquanto cumprimentava as autoridades presentes, o Presidente da Câmara Municipal discorreu sobre a importância do papel de cada entidade e autoridade para o turismo. Afirmou que a criação da Secretaria de Turismo nasceu na Câmara em função da importância que esse setor tem para a cidade e para os legisladores, já que movimentava 13 bilhões de reais por ano, e em decorrência do plano de desestatização, com a previsão de venda do Anhembi e da São Paulo Turismo.

Justificou a presença do Vereador Goulart ao seu lado, pois na Câmara tudo se fazia de forma coletiva e que a reativação da Comissão de Turismo tinha sido uma decisão conjunta para cuidar junto ao poder executivo de um assunto tão relevante.

Além disso, elogiou a característica da gestão do Prefeito Bruno Covas de tratar as pastas de maneira integrada, pois o turismo era um

assunto intersecretarial.

Por fim, informou que a Câmara estava aberta para o debate, para visitas e também para atuar como anfitriã da cidade de São Paulo.

Na sequência, iniciou a fala o Vereador Rodrigo Goulart, agradecendo ao Vereador Eduardo Tuma por ter lhe dado a honra de poder ter parte do seu tempo para realizar também um pequeno discurso. Cumprimentou a todos os presentes, ao pessoal que veio de longe, do Polo de Ecoturismo de Parelheiros, convidou a todos para conhecerem a jardineira que estava exposta na porta do Theatro. Confiou que junto aos Secretários do Município e do Estado, a cidade conseguiria ter um *city tour* de destaque como a cidade merece. Afirmou que a Comissão de Turismo voltaria a discutir, dentro da Câmara Municipal, as necessidades para o turismo, o lazer e para a gastronomia da cidade de São Paulo. Este setor gera dinheiro, e é isso que a cidade precisa e é o que o Prefeito Bruno Covas cobra, emprego e renda para São Paulo.

Para finalizar, Goulart informou ser uma grande honra e um prazer declarar aberta a 1ª Conferência Municipal da Cidade de São Paulo.

Em seguida, o mestre de cerimônias declarou encerrada a cerimônia de abertura e convidou as autoridades a tirarem uma foto oficial e depois a descerem do palco.



© José Cordeiro

Painel 1

Políticas Públicas - A interação entre as esferas municipal e estadual em prol do turismo paulistano

Participantes:

- Vinicius Lummertz - Secretaria Estadual de Turismo de São Paulo;
- Orlando Lindório de Faria - Secretaria Municipal de Turismo.

Logo após o encerramento da cerimônia de abertura, a condução do evento foi assumida pela jornalista e apresentadora Nathalia Monteiro, que convocou o primeiro painel do dia, para falar de políticas públicas de turismo nos âmbitos estadual e municipal. Neste momento, subiu ao palco o Secretário Estadual de Turismo, Vinicius Lummertz.

Vinicius iniciou sua apresentação falando ser essencial atuarmos em três pilares para fomentar o crescimento do país. São eles: aumentar a produtividade, gerar emprego e atuar nas áreas em que temos potencial.

De acordo com o Secretário, a produtividade no país hoje está estagnada e representa 1/5 da produtividade americana. Para termos competitividade, é necessário o aumento da produtividade da indústria e agricultura. Neste sentido, o setor do turismo e de serviços teria o importante papel de absorver a mão de obra dispensada destes outros setores.

Em seguida, falou sobre a relação entre poupança, investimento e crescimento. Informou que quem não poupa não investe. Que enquanto se poupa 3,5 % do PIB e se investe 3,5% do PIB, não há crescimento. Que é preciso investir 25% para crescer 3 a 4% ao ano. Essa diferença de valor viria da poupança externa. Por isso a importância do turismo para que o país consiga realizar essa captação de recursos financeiros para um aumento de investimento.

Por outro lado, informou que, apesar de termos um dos maiores potenciais para o turismo no mundo, somos um dos três piores entre 140

países em termos de ambientes para desenvolver uma empresa de turismo.

Além disso, aproveitou a oportunidade para apresentar alguns esforços do Governo do Estado para aumentar o turismo da região.

Falou em especial do Programa "SP Pra Todos", que inclui a redução de ICMS sobre o querosene de aviação, o que aumentou o número de frequências de voos para o Estado, favorecendo o aumento do turismo aqui. Em se tratando de voos, falou também sobre a importância de abertura das companhias aéreas para o capital estrangeiro, e a chegada das companhias de baixo custo.

Outro programa citado foi o Dadetur, um programa que coloca recursos nas Prefeituras para investimento em turismo. e que este ano está disponibilizando R\$ 342 milhões. A ideia é que o programa permita que as cidades realizem investimentos em infraestrutura para o turismo, permitindo assim o aumento da geração de renda dos municípios.

Citou as questões das privatizações e concessões de aeroportos (22 ao todo), estradas e parques naturais. Em São Paulo, as privatizações terão impacto principalmente no Ibirapuera e Jardim Botânico.

Indicou que há um projeto de uma construção na região do Ibirapuera no modelo do Carnegie Hall, famosa casa de concertos em Manhattan, Nova Iorque. Segundo Vinicius, a grande vocação da cidade é para o turismo de negócios e eventos, mas que se faz necessário melhorar a infraestrutura da cidade para que ela tenha empreendimentos de um novo patamar, para que a cidade possa competir de forma mais adequada com os locais do Hemisfério Norte e, assim, consiga aprimorar sua capacidade de captação de eventos.

Discorreu também sobre sua aposta em cassinos em resorts como um importante atrativo para turistas, dando o exemplo de Cingapura, que dobrou o número de visitantes após a instalação desse tipo de empreendimento.

Outro assunto abordado foram as áreas especiais de interesse turístico, inspirada no Fonatur, e dando o exemplo de Cancun como modelo de exploração.

Falou sobre a intenção do Estado de posicionar São Paulo como polo gastronômico planetário, com a divulgação da cidade no mês da gastronomia, em outubro.

Finalizou indicando que a Secretaria tem como resultados esperados: o aumento da projeção da imagem do turismo paulista, no Brasil e no exterior, unificação da imagem do Estado, valorização dos componentes regionais, aceleração dos investimentos públicos e privados e a elevação da consciência sobre a importância estratégica do turismo na geração de empregos e oportunidades para empreendedores, jovens e para a estabilidade política e social e na manutenção da democracia no Brasil.

Após a fala do Secretário de Turismo do Estado, deu início a sua apresentação o Secretário Municipal Orlando Lindório de Faria.

Orlando abriu seu discurso falando sobre o aumento da importância do setor para a cidade. Apresentou os números de ISS do grupo 13, indicando que em 2019 houve um crescimento mensal que variou de 7% (abril) em relação ao mesmo mês do ano anterior, a 20% (maio) de crescimento.

Informou que parte da motivação do evento, além de dialogar com a sociedade, seria de chamar a atenção para o fato que o turismo na cidade pode ser mais bem explorado como atividade econômica. Ressaltou que houve o crescimento expressivo do ISS do grupo 13 mesmo sem uma política estruturada e sem o apoio dos poderes públicos, demonstrando o potencial que a cidade tem para melhorias.

Falou sobre a criação da Secretaria Municipal de Turismo em agosto de 2018, e sobre suas

principais atribuições, entre elas, “formular e executar a política, a promoção e exploração do turismo e atividades afins no Município, executar e promover o apoio e/ou patrocínio a projetos ou eventos de interesse social, turístico, cultural, religioso e outros similares, bem como realizar eventos e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação”.

Afirmou que poderia parecer um contrassenso apresentar uma Política Pública Municipal, se o objetivo do evento era justamente para definir esta política. Mas que a Secretaria já estava trabalhando em diversas iniciativas para a cidade. Entre elas, apresentou como um dos principais projetos estratégicos o “Triângulo SP”, um projeto de reativação do centro da cidade.

Falou, além da necessidade de aprimorar a infraestrutura da cidade, sobre a importância de trabalhar na reorganização e a gestão dos serviços públicos. Como exemplo, destacou o apoio que o projeto “Triângulo SP” tem recebido da Guarda Civil Metropolitana e como isso tem ajudado a combater a cultura do medo do paulistano, possibilitando que eles e turistas cheguem ao Centro e se sintam acolhidos.

Entre outros projetos estratégicos, mencionou também o *branding* da cidade de São Paulo, a melhoria no ônibus de *city tour*, o foco que estão tendo no calendário de eventos internacionais de lazer, no apoio a feiras e eventos de negócios, em *cross marketing* e no investimento em *presstrips* como forma de divulgar a cidade.

Por fim, apresentou o processo de reuniões junto ao mercado e academia que identificou os principais indicadores, destaques e desafios do turismo da cidade de São Paulo. Informou que as propostas que surgiram destes encontros seriam discutidas na parte da tarde e agradeceu a todos por participarem deste processo, encerrando a sua apresentação.

Painel 2

Tendências - O turista do futuro e o turismo do presente

- Roberto Nedelciu - Presidente do Conselho de Administração da Braztoa
- Luciano Santos - Gerente Sênior para a América do Sul do TripAdvisor
- Marta Poggi - Sócia da Strategia Consultoria Turística e autora da coluna Turismo Digital, do portal Mercado & Eventos
- Débora Bonazzi - Diretora para a Indústria de Turismo do Google Brasil

A mestre de cerimônias apontou que o painel, intitulado “Tendências do Turismo: o Turista do Futuro e o Turismo do Presente” trazia representantes do mercado relacionado ao turismo; sobretudo, de setores ligados a tecnologia e inovação. Para início do painel foram convidados todos os participantes a subirem ao palco, assim como o mediador, o Secretário-Adjunto de Turismo da cidade de São Paulo, Júnior Fagotti.

Júnior Fagotti iniciou sua fala agradecendo a presença de todos os participantes e informando que o painel buscava encontrar algumas respostas para as seguintes questões: Quais são as motivações dos novos turistas? Como a tecnologia tem impactado o nosso modo de viajar? Estamos preparados para receber estes turistas? Para dar início ao painel, convidou o Presidente do Conselho de Administração da Braztoa, Associação Brasileira das Operadoras de Turismo.

Roberto Nedelciu iniciou sua fala agradecendo

o convite e apresentando a entidade, que possui 86 associados e trabalha realizando a conexão nacional e internacionalmente entre eles e instituições governamentais, cadeia produtiva de fornecimento e distribuição, entidades representativas, imprensa e consumidor final.

Para demonstrar a força da entidade, alguns números foram apresentados. Entre eles, cabe destacar que suas operadoras associadas vendem aproximadamente 90% das viagens de lazer organizadas no Brasil e juntas, faturam anualmente cerca de R\$ 13 bilhões de reais.

Dentre as tendências que seus associados têm encontrado está o fato que as viagens estão progressivamente mais curtas e produtos terrestres com alto valor agregado têm tido um crescimento expressivo.

Entre alguns dos desafios apresentados para o turismo nacional atualmente estão a instabilidade político-econômica, flutuação do câmbio, falta de mão de obra qualificada, e poucas campanhas para o consumidor final.

Por outro lado, Roberto também indicou outras tendências para o setor, entre elas o turismo doméstico favorecido pelo câmbio, a segmentação e personalização em escala, a utilização de tecnologia e inovação nas decisões e a integração entre trabalho e lazer, ou *bleisure travel*.



Para o presidente do Conselho Administrativo da Braztoa existem algumas oportunidades que podem ajudar no crescimento das vendas do setor. Cada vez mais as experiências incomuns estão sendo buscadas, assim como viagens com interesses especiais, como esportes, luxo, espiritualidade, LGBT e na gastronomia. Além disso, outro nicho mencionado como em franco crescimento é o mercado de solteiros, e muitos produtos podem ser formatados para este público. Por fim, Roberto lembrou que o principal para todos os segmentos é não se esquecer do lado humano do seu negócio.

Após a fala de Roberto Nedelciu, Luciano Santos foi convidado a palestrar. Luciano agradeceu a oportunidade e disse que, como paulista e entusiasta da cidade de São Paulo, estava muito contente por fazer parte do evento.

Como responsável pelo setor de experiências do site TripAdvisor, Luciano destacou que elas são as responsáveis pelas principais memórias de nossas viagens, e são elas que as tornam especiais.

Foram apresentados alguns dados do setor de viagens e hospedagens. Luciano indicou que a projeção das reservas on-line para 2020 é de US\$ 27 bilhões, mais que o dobro do valor de US\$ 12 bilhões em 2017. Destacou que ainda que as empresas de turismo têm mais de 80% da receita off-line, 3 em cada 4 empresas estão priorizando o crescimento on-line.

Sobre o TripAdvisor, Luciano indicou que o site recebe mais de 500 milhões de visitas ao mês, sendo o maior site de planejamento de viagens e que agrupa mais de 200 mil experiências e 730 milhões de avaliações e opiniões.

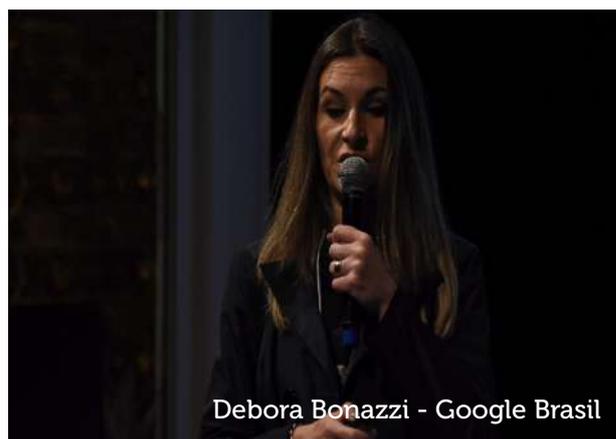
De acordo com o palestrante, a cidade de São Paulo tem grande potencial para crescimento no site. Apesar de já ser o destino nacional mais buscado no site, muitos atrativos ainda não estão disponíveis para venda direta. Além disso, entre 2017 e 2019 houve um aumento significativo entre as pessoas que buscam a cidade e nos valores de experiências na cidade que foram comercializados. Entre os atrativos mais buscados da cidade estão, nesta ordem, a Pinacoteca, a Avenida Paulista e o Parque Ibirapuera.

Por fim, Luciano apresentou aos participantes o site como uma excelente oportunidade para venda de seus produtos, já que permite a tradução automática para 28 idiomas e divulgação gratuita em diversos parceiros, gerando exposição gratuita.

Após a apresentação do TripAdvisor, como um case de ferramenta on-line bem sucedida, foi convidada a apresentar seus dados a consultora Marta Poggi, para falar de novas tendências para o Turismo.

Marta Poggi iniciou sua apresentação com um tema muito sensível na atualidade, a nossa dependência de smartphones. O celular tem sido uma ferramenta indispensável no dia a dia e para o novo viajante, chamado por ela de viajante 4.0 e, por isso, passa também a ser indispensável no planejamento das viagens.

De acordo com a consultora, o viajante 4.0 é mais frequente, muito informado e exigente. Além disso, ele é imediatista, valoriza marcas que têm práticas sustentáveis e busca experiências marcantes.



Ao falar de experiências, colocou-as como um dos pilares de destinos turísticos inteligentes, ao lado de tecnologia, governança e sustentabilidade. Destacou que 74% dos *millennials* preferem gastar com experiências e apontou o crescimento da oferta de experiências, como por exemplo, no site Airbnb, em que a quantidade ofertada cresceu 7 vezes em 2018, chegando a uma oferta de 30 mil produtos.

Com relação à tecnologia, Marta também destacou que os nativos digitais, que veem o mundo por meio das telas, também se preocupam em compartilhar suas experiências nas redes sociais, e, portanto, podem basear suas escolhas em destinos e estabelecimentos que propiciem fotos de destaque.

Marta falou ainda do uso de dados e informações para personalizar as experiências de viagens com base em preferências pessoais ou comportamentos passados. Esta estratégia seria uma utilização eficiente de tecnologias para fidelizar clientes e garantir o crescimento no mercado.

Por fim, Marta apontou que o comportamento do viajante continua a evoluir e as expectativas continuarão aumentando. Neste sentido, o digital oferece mais oportunidades do que nunca para os profissionais de marketing atenderem às intenções e expectativas do viajante a cada momento.

A última palestrante do painel, Debora Bonazzi, trouxe dados da indústria de viagens a partir da perspectiva do maior site de buscas on-line.

De acordo com a Diretora do Google Brasil, o mercado de viagens do Brasil ainda sofre as consequências da crise econômica de 2015 e a previsão é que não haja ganho de público no médio prazo, com o crescimento por volta de 10% até 2020 em relação a 2018. Desta forma, Debora apontou que as possibilidades de ganhos serão sobre fidelização e sofisticação da relação marca e consumidor.

Em contrapartida, mesmo durante a crise 2015, a base de aparelhos digitais (smartphones, computadores, notebooks e tablets) e da penetração da internet no país não deixaram

de crescer, atingindo um crescimento de até 20%. Debora apontou que, por este motivo, houve uma migração dos meios tradicionais de compra para os digitais, nos quais estes viajantes, que se tornaram mais exigentes on-line, também passaram a demandar um melhor atendimento neste canal. As buscas por planejamento e por atendimento cresceram, mas as buscas por compras não.

Debora também informou que 52% dos planejamentos de viagens têm início no Google e 38% no Youtube e que a busca pelas experiências tem crescido em detrimento dos destinos. Mais da metade dos viajantes iniciam seu planejamento sem ter em mente um destino. Outro destaque apresentado pela diretora indica que não existe mais jornada de compra que não seja precedida por consumo de vídeo. Segundo Debora, os vídeos têm sido grandes aliados na etapa de planejamento e, pensando nisso, empresas como Airbnb já têm voltado sua expertise para a produção de conteúdo, para melhor influenciar potenciais viajantes em suas escolhas.

Por fim, Debora indicou que é preciso se adaptar aos novos tempos e às novas formas de planejamento de viagens para poder atender às novas necessidades dos viajantes, já que a perspectiva é de baixo crescimento no volume dos viajantes nacionais.

O mediador Junior Faggoti agradeceu a todos os participantes e a mestre de cerimônias encerrou a manhã com os recados para a continuidade na parte da tarde. Informou que os conferencistas poderiam aproveitar o intervalo para elaborar suas moções, manifestações políticas de apoio ou de repúdio direcionadas às questões não cobertas no escopo das propostas da Conferência.

Desta forma, foi encerrada a primeira parte da Conferência.

Grupos de Trabalho

As discussões com a participação ativa dos conferencistas ocorreram em grupos de trabalho de diferentes temáticas. Os grupos se reuniram na parte da tarde do primeiro dia da Conferência em diversos prédios do Centro Histórico. O objetivo era que, ao se deslocar para os locais, os participantes pudessem apreciar a caminhada nesta área com grande significância para o turismo da cidade.

Os trabalhos tiveram início às 15h com uma breve apresentação relacionada ao tema específico do grupo, realizada por um convidado especialista no tema em questão, o que foi chamado de painel temático. A intenção era que a apresentação trouxesse dados interessantes da cidade e fomentasse a reflexão do tema e subsidiasse a discussão das propostas.

Após a apresentação, o moderador lia as propostas do caderno de propostas, uma a uma, e caso qualquer participante tivesse uma objeção ao conteúdo ou forma, deveria se manifestar.

Após a sugestão de alteração de texto, supressão ou ainda inclusão de nova proposta, as modificações passavam pela aprovação dos delegados. Após a aprovação, os delegados deveriam indicar quais as três prioridades dentro de cada grupo.

A seguir estão os resultados resumidos desta dinâmica em cada grupo.





Grupo de Trabalho 1

Articulação e Fortalecimento Institucional

Painel:

“Transformando dados em estratégias de turismo.”

Mariana Aldrigui - pesquisadora e presidente do Conselho de Turismo da Fecomércio.

O Grupo de Trabalho teve início com uma breve apresentação sobre a importância de trabalhar os dados de forma a criar informações úteis e relevantes para a tomada de decisões. Além disso, destacou a relevância de se conhecer a dinâmica local para que as informações buscadas tenham efetiva representatividade.

Após a apresentação, foram lidas as propostas e feitos os destaques. Durante a participação dos conferencistas mostrou-se grande interesse e reivindicação por maior integração entre as secretarias e outros agentes indiretos - como a GCM - no planejamento turístico. Havia também grande preocupação em criar projetos educacionais e políticas para integrar as minorias. Além disso, foi demandado pelos participantes um estudo aprofundado e atualizado sobre o panorama turístico da cidade.

Foram feitas 28 proposições, conforme caderno de propostas, ocorrendo alteração em 11 delas e 3 novas foram sugeridas e aprovadas. Como resultado, 31 propostas foram validadas com a temática “Articulação e Fortalecimento Institucional”.

LOCAL

Praça das Artes
Rua Conselheiro Crispiniano, 378

Coordenadora

Yara Cunha Costa - SPUrbanismo

37 Conferencistas
(inclui delegados)

16 Delegados

31 Propostas validadas





© Lincoln Yoshinashi



© Lincoln Yoshinashi



© José Cordatito



© Lincoln Yoshinashi

Momentos do Grupo de Trabalho 2

Grupo de Trabalho 2

Calendário Inteligente de Eventos

LOCAL

Edifício Othon - Secretaria Municipal da Fazenda
Rua Líbero Badaró, 190

Coordenadora

Bruna Gadelha Suyama – SMTur

46 Conferencistas

(inclui delegados)

19 Delegados

16 Propostas validadas

Painel:

“Calendário Inteligente de Eventos.”

Vander Lins - coordenador de eventos da SMTur.

O Grupo de Trabalho teve início com uma breve apresentação sobre a relação entre eventos e turismo. Foi apresentado o papel da SMTur na organização e realização dos eventos de São Paulo e como a Secretaria pretende estimular a reurbanização e o interesse pelo Centro Histórico através de ações na região do “Triângulo SP”. Além disso, foi destacada a importância de um calendário de eventos estratégicos para incrementar o turismo na cidade.

Após a apresentação, foram lidas as propostas e feitos os destaques. Uma preocupação apresentada pelo grupo foi garantir o limite de atuação do poder público, ao mesmo tempo em que não deixe de fomentar e dar suporte aos diversos eventos da cidade, sejam eles públicos ou privados.

O caderno de propostas apresentou 17 ações, ocorrendo alteração em 3 delas, 1 nova proposta foi sugerida e aprovada, e 3 propostas foram condensadas. Como resultado, 16 propostas foram validadas com a temática “Calendário Inteligente de Eventos”.

Grupo de Trabalho 3

Formatação de Produtos

Painel:

“Produtos inusitados e criativos para São Paulo.”
Renata Affonso - sócia da Agência Bem São Paulo

Na palestra, Renata compartilhou sua experiência na formatação de produtos turísticos, dando destaque para o Ibirá *Walking Tour*, um passeio realizado a pé pelos atrativos do Parque Ibirapuera.

Após a apresentação, foram lidas as propostas e feitos os destaques.

Entre os conferencistas havia diversos representantes da região do Polo de Ecoturismo de São Paulo, bem como de ativistas do ciclismo. Por este motivo, estes temas foram inseridos em quase todas as discussões das propostas.

Devido à maior demanda destes grupos, no momento da definição das prioridades dessa temática, a coordenadora precisou flexibilizar a votação e o grupo de trabalho escolheu 6 prioridades, em vez de 3, sendo 3 prioridades para a cidade como um todo e outras 3 prioridades específicas para o Polo de Ecoturismo.

Foram apresentadas 23 propostas, conforme o caderno, ocorrendo alteração em 10 delas, 13 novas propostas foram sugeridas e aprovadas. Como resultado, 36 propostas foram validadas com a temática “Formatação de Produtos”.

LOCAL

Edifício Banco São Paulo
Praça Antônio Prado, 9

Coordenadora

Raquel Vettori – São Paulo Turismo

44 Conferencistas

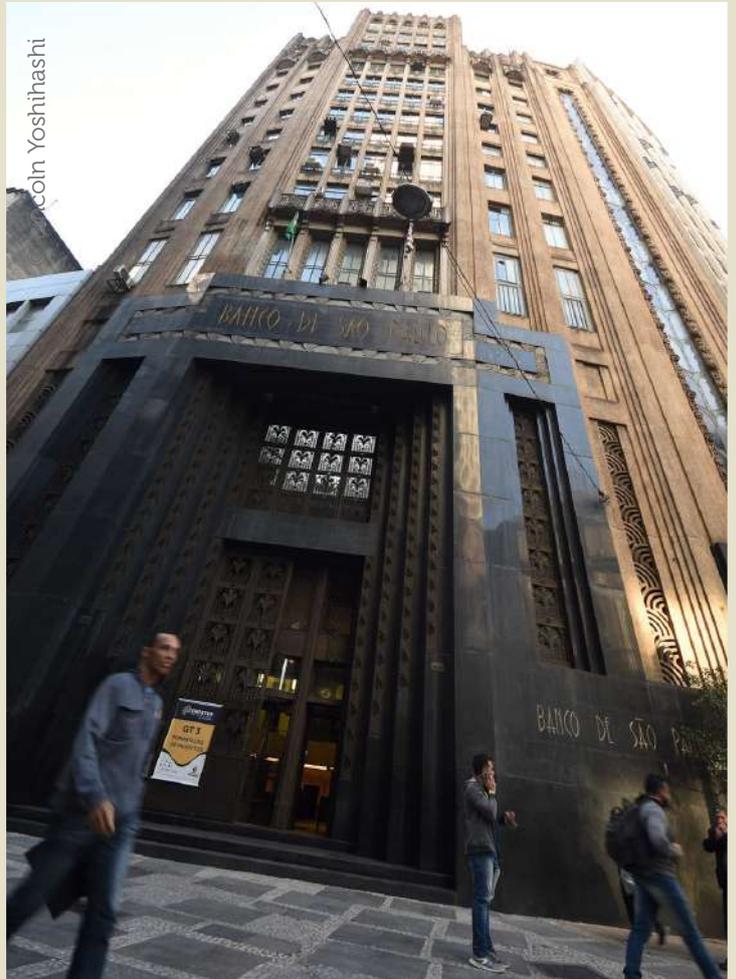
(inclui delegados)

18 Delegados

36 Propostas validadas



© Lincoln Yoshitashi



© Lincoln Yoshitashi



© Lincoln Yoshitashi



© Lincoln Yoshitashi

Momentos do Grupo de Trabalho 3



Grupo de Trabalho 4

Formatação de Produtos – “Triângulo SP”

LOCAL

Edifício Martinelli
Av. São João, 35

Coordenador

João Carlos de Oliveira – SMTur

40 Conferencistas

(inclui delegados)

10 Delegados

28 Propostas validadas

Painel:

“O turismo como agente transformador do Triângulo SP”

Alcides Fagotti Junior - secretário-adjunto de Turismo.

O Grupo de Trabalho foi iniciado com uma palestra sobre um dos principais projetos atuais da Secretaria Municipal de Turismo, o “Triângulo SP”. A região é de grande significância histórica para a cidade e atrai muitos turistas para conhecerem a arquitetura dos edifícios históricos e centros culturais. O secretário-adjunto apresentou como o incremento no turismo pode trazer mais benefícios para a região, por meio da ocupação dos espaços à noite e aos finais de semana, criando um ciclo virtuoso de melhorias na região.

Os debates foram pautados na importância de uma atuação intersecretarial no centro da cidade, considerando a variedade de demandas necessárias para o território ser consolidado como um produto turístico de relevância, na divulgação e no bem receber do visitante.

Foram apresentadas 20 propostas, conforme caderno de propostas, ocorrendo alteração em 9 delas e 8 novas propostas foram sugeridas e aprovadas. Como resultado, 28 tópicos foram validados com a temática “Formatação de Produtos – Triângulo SP”.

Grupo de Trabalho 5

Aprimoramento na Experiência do Turista

Painel:

“A experiência do turista em São Paulo”
Aline Silva - especialista em hospitalidade.

A apresentação que abriu o Grupo de Trabalho abordou a importância de transformar a cidade de São Paulo em Destino Turístico Inteligente. Aline também discorreu sobre a hospitalidade e o diferencial que o bem receber e as experiências de qualidade trazem a um destino. Ao abordar estas questões, falou também da necessidade do envolvimento da comunidade nestes processos.

Em consonância com a palestra inicial, uma das grandes preocupações dos conferencistas presentes era garantir o envolvimento das comunidades no processo de planejamento do turismo da cidade, incluindo instituições de ensino. A acessibilidade também foi um dos temas recorrentes.

Foram apresentadas 33 propostas, conforme caderno de propostas, ocorrendo alteração em 9 delas e 9 novas propostas foram sugeridas e aprovadas. Como resultado, 42 propostas foram validadas com a temática “Aprimoramento na Experiência do Turista”.

LOCAL

Biblioteca Mário de Andrade
Rua da Consolação, 94

Coordenadora

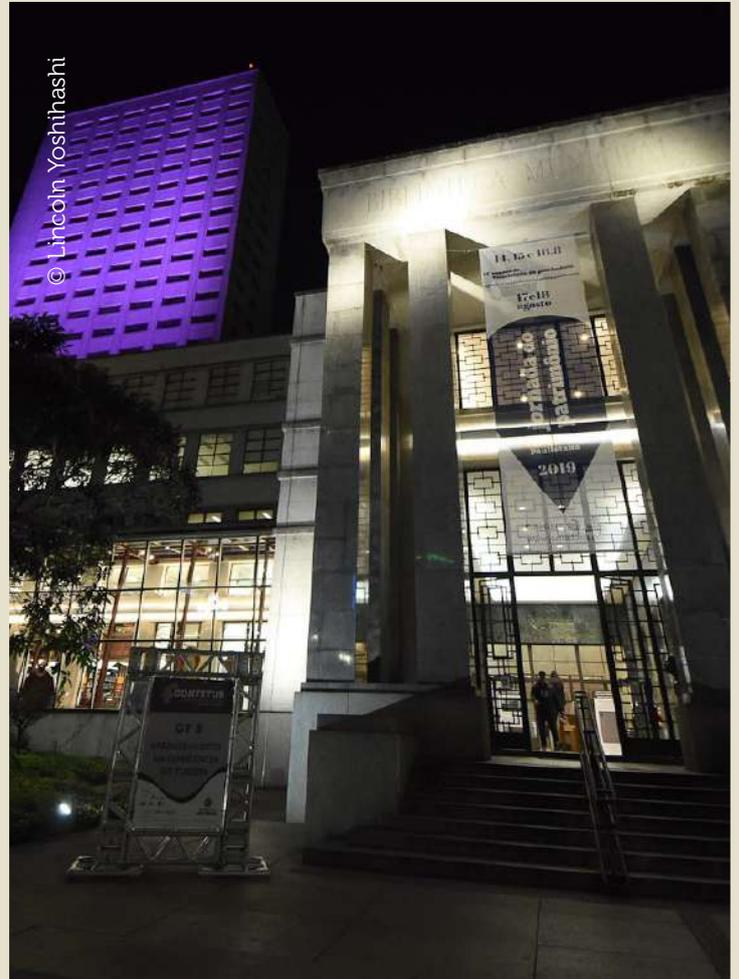
Patrícia Sevilha – SKAL

35 Conferencistas

(inclui delegados)

14 Delegados

42 Propostas validadas



Momentos do Grupo de Trabalho 5



Momentos do Grupo de Trabalho 6

Grupo de Trabalho 6

Promoção e Apoio à Comercialização

LOCAL

Solar da Marquesa
Rua Roberto Simonsen, 136

Coordenadora

Cintia Mari Hayashi – Visite São Paulo

33 Conferencistas

(inclui delegados)

10 Delegados

27 Propostas validadas

Painel:

“Oportunidades na promoção de destinos”

Toni Sando - Presidente Executivo Visite São Paulo.

Em sua palestra, Toni Sando discorreu sobre a evolução humana e como o tempo para o ócio foi essencial para chegarmos onde estamos como civilização. Discorreu sobre como os eventos sempre tiveram espaço dentro de todas as culturas e como hoje a busca incessante por novas experiências movimentou a indústria do entretenimento e de eventos. Neste sentido, como é um grande desafio transformar um viajante em visitante e destacou a importância de ações integradas de hospitalidade entre o setor público e o setor privado. Por fim, apresentou o turismo de eventos e congressos como um segmento em ascensão e com grande impacto econômico em uma vasta cadeia produtiva.

Após a apresentação, foram lidas as propostas e feitos os destaques. Durante as falas dos conferencistas havia uma grande preocupação em garantir que todas as regiões tivessem espaço na promoção da cidade, especialmente as regiões dos Polos de Ecoturismo de Parelheiros/Marsilac/Bororé e também da Cantareira. Além disso, foi demandado que o poder público assumisse a função de fomentar e não executar atividades que pudessem ser realizadas pela iniciativa privada, a fim de garantir a ampla concorrência.

Foram apresentadas 23 propostas, conforme caderno, ocorrendo alteração em 11 delas, além de 4 novas propostas sugeridas e aprovadas. Como resultado, 27 propostas foram validadas com a temática “Promoção e Apoio à Comercialização”.



Abertura do Segundo Dia

A Mestre de Cerimônias Nathália Monteiro deu as boas vindas aos participantes e iniciou um resumo do dia anterior. Afirmou que na sexta-feira a Conferência contou com a presença de autoridades dos poderes executivo, legislativo e municipal que foram recebidas pelo Secretário Municipal de Turismo Orlando Lindório de Faria. Falou também sobre os dois painéis que ocorreram, sobre Políticas do Turismo, nos âmbitos municipal e estadual, e outro que debateu tendências do turismo. Além disso, lembrou da participação dos conferencistas nos grupos de trabalho, cujo resumo das propostas seriam apresentadas na plenária final. Informou que ao chegarem, todos haviam recebido o Relatório de Resoluções aprovadas pelos GTs.

Em seguida, anunciou o terceiro painel, convidando seus integrantes ao palco e lembrando ao público a dinâmica de envio de perguntas.

Painel 3 Destaques da Cidade

Regina Pacheco – Secretária-Adjunta da Secretaria Municipal da Cultura
Janaína e Jefferson Rueda – Chefes e proprietários dos restaurantes Casa do Porco, Bar da Dona Onça, Hot Pork e Sorveteria do Centro
Roberto Fabri – Diretor de Marketing do Grupo Omelete
Junior Fagotti – Moderador e Secretário-Adjunto Municipal de Turismo

O início do painel se deu com a apresentação de Regina Pacheco, representando o Secretário Municipal de Cultura, Ale Youssef. Ela iniciou falando sobre a Jornada do Patrimônio que estava ocorrendo no mesmo final de semana que a Conferência, e convidando os participantes a fazerem parte do Cortejo, na parte da tarde.

A sua fala teve mais ênfase no Plano “São Paulo, a Capital da Cultura”, que é uma iniciativa

da Secretaria da Cultura para a cidade para os próximos dois anos, e que por sua vez também tem muitos ganchos com o desenvolvimento do turismo. É um conjunto de iniciativas de todos e por todos os lugares para dinamizar a relação entre morador/visitante e a cidade. Também enfatizou que São Paulo faz parte do calendário/mapa internacional de roteiros com grandes atividades e acontecimentos.

Comentou sobre “São Paulo, Capital da Cultura” sendo convidada para participar do WCCF - World Cities Culture Forum, deste modo então fazendo seu processo formal de candidatura.

Falou sobre São Paulo ser do mundo e da relação de centro-periferia, como ambos trocam experiências, sobre as escalas temporais – memória, presente e futuro –, e os mais diferentes segmentos existentes (da diversidade, do multiculturalismo) e interação e convívio entre eles. Afirmou que a Cultura, hoje, é uma política social, por onde se pode conseguir promoção de talentos, integração de segmentos completamente diferentes, e voltar/espalhar por todo ano e por toda a cidade os eventos, e tornar a cidade muito atrativa o ano todo, em todas as suas regiões, para todos os seus moradores e também para todos os seus visitantes.

Por fim, apresentou um vídeo em que mostrava os 10 eixos da política de cultura da Secretaria: Agendão; Ocupação Cultural; Pertencimento e Vínculo; Difusão Literária; Memória Paulistana; Formação; Programas de Incentivo e Fomento; Difusão audiovisual; Novos Modernistas; e Reconhecimento, e que mostrava também os eventos realizados de janeiro a agosto e os previstos até dezembro.

Em seguida, foi passada a palavra para o “Casal Rueda”, destaques da gastronomia da cidade.

Janaína iniciou o seu depoimento e contou como, por ser paulistana, tinha grande afinidade com o centro da cidade, e como sua educação teve muita relação com as ocupações na rua. Por conta de sua vivência e paixão pela cidade, afirmou que abrir um restaurante no centro a fez se sentir em casa.

Comentou que o restaurante Dona Onça foi

muito bem aceito pela sociedade, e é um local de diversidade, sem preconceito desde a sua abertura. E o restaurante é visto como uma ocupação de rua – como os outros restaurantes do Casal – e do Copan, tendo em mente transformar a rua em algo mais festivo. Trouxe uma relação com o passado quando o centro era mais elitista, e agora vem trazer uma visão mais democrática por meio de uma comida acessível, mas de alto padrão.

Jefferson, chef do restaurante A Casa do Porco, considerado o 39º melhor restaurante do mundo pela premiação “The World’s 50 Best Restaurants” de 2019, iniciou seu depoimento contrapondo a visão de cidade de Janaína. Como migrante, do interior de São Paulo, contou que no início se sentiu intimidado por São Paulo, mas que hoje vê como foi acolhido. Acredita que o trabalho que eles fazem é um modo de devolver tudo que a cidade lhes ofereceu (em especial a inspiração).

Foi apresentado um vídeo sobre a história de Janaína e Jefferson com a cidade, e o desenvolvimento de seus empreendimentos.

Como último destaque da cidade, Roberto Fabri apresentou os números de um dos maiores eventos de cultura pop que ocorre em São Paulo, a CCXP.

Iniciou sua fala explicando sobre a atuação do grupo Omelete, que teve início como um site e aos poucos foi expandindo sua atuação, mas sempre dentro do universo da cultura pop. O

grupo é detentor da marca brasileira CCXP (criada sobre os moldes da Comic Con San Diego), hoje o maior evento do universo da cultura pop no mundo (consequindo essa marca na sua terceira edição aqui na capital), e que teve tanto sucesso que começou a ser exportado para outras localidades além de São Paulo.

Mostrou que a cultura pop deixou de ser um nicho, e hoje atinge cerca de 15 milhões de pessoas ao mês, é um mercado que movimenta muito dinheiro e muitos profissionais das mais diversas áreas. Como exemplo que deixou de ser um nicho e já faz parte de uma cultura de massa, mostrou que dos 10 filmes mais vistos de 2018, 8 eram da temática Geek.

Falou sobre São Paulo, como sendo o terceiro maior mercado consumidor de serviços de *streamings* e uma potência de criação audiovisual, que faz parte do calendário mundial de lançamento dos grandes filmes internacionais.

Sobre a CCXP, compartilhou que o evento está no limite de crescimento em São Paulo, que 55% dos participantes são de fora da grande São Paulo e que tanto este público, quanto os artistas que participam do evento, acabam consumindo a cidade, por meio de hospedagem, alimentação, transporte e outras atividades de lazer.

Falou também sobre a inserção da indústria de entretenimento na economia criativa. Neste sentido, apresentou uma oportunidade que vislumbrou ao perceber o investimento das marcas em São Paulo e os executivos que os estúdios



Regina Pacheco - Secretaria Municipal



Janaína e Jefferson Rueda-Bar da Dona Onça e a Casa do Porco

enviavam para a CCXP. Assim, foi criada a CCXP *Unlock*, um evento de negócio dentro da própria CCXP para fomentar a economia criativa.

Por fim, afirmou que a CCXP também trabalha com o âmbito social, tendo doado mais de 300 mil livros para bibliotecas e escolas.

Foram apresentados 3 vídeos para ilustrar o conteúdo que Fabri trouxe.

Após o fim das apresentações, foram lidas as questões propostas pela plateia.

Pergunta da Plateia: A Gastronomia Brasileira poderia se tornar um patrimônio da humanidade, como a Gastronomia Mexicana?

Janaína Rueda: Cada país tem a sua forma de comer, a sua maneira, e é difícil exportar um único prato, pois o país é muito grande, e em cada região/estado há um prato típico, diferentemente de outros países latino-americanos. Como eu (Janaína) faço isso, levo os pratos: muitos chefes falam que a culinária brasileira não deveria ser contextualizada apenas em feijoada, caipirinha e brigadeiro, porém no exterior é a imagem que se tem, é uma jogada de se apresentar primeiramente esses alimentos e depois mostrar todo o potencial brasileiro, abrindo-se então novos caminhos.

Pergunta: Como São Paulo poderia se preparar melhor para receber eventos dessa grandiosidade?

Roberto Fabri: São Paulo já é uma cidade que acolhe muito bem, por vocação. São Paulo carece de um grande espaço, com infraestrutura

de primeiro mundo que condiz com a necessidade de grandes eventos. Tem o Anhembi que está passando por negociações, locais para eventos privados como o São Paulo Expo – que já é onde ocorre a CCXP. Mas carece de um lugar com acessibilidade, perto de um meio de transporte eficiente, tem um metrô a mil metros do São Paulo Expo, por mais que tenha o transporte gratuito, ainda sim são mil metros, falta um espaço mais integrado à cidade. Pensando em longo prazo, em questão de espaço, seria talvez caso de se pensar em uma grande reforma no Anhembi. O espaço até tem, com o Anhembi, o sambódromo, porém precisa repensar nas questões de acessibilidade, de infraestrutura de Fibra ótica, para utilização da internet, um evento de 300 mil pessoas, é necessária internet.

Plenária final

A mesa da Plenária Final da 1ª Confetur – Conferência Municipal de Turismo de São Paulo teve início às 12h00 com o objetivo de fazer a conclusão e validação dos trabalhos realizados e foi composta por:

- Alcides Fagotti Junior - Secretário-Adjunto Municipal de Turismo de São Paulo
- Maria Camila Florêncio - Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental
- Toni Sando - Presidente Executivo da Visite São Paulo e membro da Comissão Organizadora da Confetur pelo Comtur



Maria Camila Florêncio iniciou os trabalhos da Plenária final informando que conforme o Capítulo 9º, do Regulamento estabelecido pela Comissão Organizadora da Conferência, a Plenária Final é a instância para homologação das propostas aprovadas nos Grupos de Trabalho e deliberação das moções. Esclareceu que a plenária estaria sendo gravada para elaboração de ata e que caso algum participante não se sentisse esclarecido poderia pedir, a qualquer tempo, esclarecimento via “questão de ordem”.

Informou que as moções são manifestações positivas ou de repúdio sobre estudo de uma questão que merece ser apreciada por todos os participantes da Plenária Final, desde que seguidas as condições estabelecidas no Regulamento. Nessa 1ª Confetur não foi recebida nenhuma moção.

As propostas, como o nome sugere, são proposições de projetos e ações que a Secretaria Municipal de Turismo poderia realizar, ou viabilizar, nos próximos anos. Elas estavam contidas no Caderno de Propostas que os participantes receberam dentro da sacola no momento do credenciamento.

Os Grupos de Trabalho são as instâncias de deliberação das propostas na 1ª Conferência Municipal de Política de Turismo de São Paulo. Em 16 de agosto de 2019 a tarde, aconteceram estes grupos.

Todas as propostas que tiveram ao menos 60% dos votos dos delegados presentes foram automaticamente aprovadas e não foram reapreciadas nesta Plenária Final. As propostas que não foram aprovadas constarão no Relatório

Final e serão reapreciadas pelo Conselho Municipal de Turismo que poderá ou não recomendá-las à Secretaria Municipal de Turismo.

Todos os presentes receberam um Caderno de Resoluções com as propostas que foram aprovadas nos Grupos de Trabalho, já indicando as 3 propostas prioritárias de cada um e que a partir de então alcançariam o status de resoluções da 1ª Conferência Municipal de Turismo da Cidade de São Paulo. Neste sentido, não caberia rediscuti-las. Maria Camila reforçou que a equipe da organização do Confetur preparou tudo isso na noite de ontem e considerando o pouco tempo para revisões, caso algum participante notasse erros na redação final apresentada no material entregue ou ausência de alguma proposta, deveria informar a SMTur pelo e-mail turismo@prefeitura.sp.gov.br

Na sequência, os coordenadores dos Grupos de Trabalho foram chamados para apresentar um resumo do que foi deliberado nas discussões e as três prioridades eleitas em cada um. O Caderno de Resoluções, assim como os destaques e todas as propostas aprovadas encontra-se no capítulo a seguir.

GRUPO DE TRABALHO 1 ARTICULAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Coordenadora: Yara Cunha Costa, SPUrbanismo

Yara indicou que as propostas do GT1, foram apresentadas em 28 propostas, foram bastante debatidas e alteradas, e o resultado foi bastante satisfatório.



Yara Cunha da Costa - SP.Urbanismo



Bruna Suyama - SMTur

rio, houveram correções de expressão, mas todas as ideias estão registradas.

Em seguida, apresentou as 3 prioritárias, ressaltando que foi escolhida uma proposta para cada eixo.

GRUPO DE TRABALHO 2 CALENDÁRIO INTELIGENTE DE EVENTOS

Coordenadora: Bruna Suyama - SMTur

Bruna apresentou os números que permearam o seu Grupo de Trabalho: 46 participantes, 19 delegados, 17 propostas do caderno, 3 alteradas, 1 nova proposta e 3 condensadas, assim resultando em 16 propostas validadas pelo grupo, além de enumerar as 3 propostas prioritárias.

GRUPO DE TRABALHO 3 FORMATAÇÃO DE PRODUTOS

Coordenadora: Raquel Vettori, SPTuris

Raquel destacou que o debate foi muito positivo, com a certeza que se atingiu o objetivo de garantir a participação, o envolvimento, e sociedade civil bem presente. Apontou que o grupo tinha uma grande quantidade de pessoas da região do Polo de Ecoturismo de Paraleiros, considerando a importância do turismo para a região e para não comprometer as propostas para o restante da cidade, foi deliberado que a priorização aconteceria em dois eixos, um considerando o Polo e outro para o restante da cidade. Assim, foram 2 votações, com 3 questões prioritárias relativas à cidade de São Paulo e mais 3 questões prioritárias relativas ao Polo, apresentando-as em seguida.



GRUPO DE TRABALHO 4 FORMATAÇÃO DE PRODUTOS – “TRIÂNGULO SP”

Coordenador: João Carlos Oliveira - SMTur

João Carlos parabenizou pela descentralização e participação de todos para um melhor governo. Apresentou os números que foram 40 participantes, 10 delegados, 20 propostas no caderno, 9 alteradas e outras 8 novas incluídas. Afirmou que se discutiu bastante e, como o “Triângulo SP” é um projeto importante para a secretaria, há um desenvolvimento de esforços para que o coração de São Paulo possa pulsar. Afirmou que devido justamente a estas discussões, houve empate entre 2 propostas, ficando então 4 propostas prioritárias. Em seguida, leu as propostas selecionadas.

GRUPO DE TRABALHO 5 APRIMORAMENTO NA EXPERIÊNCIA DO TURISTA

Coordenadora: Patrícia Sevilha, SKAL.

Patrícia também apresentou números que permearam o Grupo de Trabalho: aprovaram 33 propostas do caderno, das quais 9 sofreram alterações, 9 foram incluídas e 3 priorizadas. A discussão passou pelo tema “tecnologia”, o futuro vai chegar goste ou não, e o setor terá de se adaptar, porém ao final é a comunidade a responsável pela experiência do turista. As 3 propostas prioritárias do grupo foram apresentadas.

GRUPO DE TRABALHO 6 PROMOÇÃO E APOIO A COMERCIALIZAÇÃO

Coordenadora: Cintia Mari Hayashi, Visite São Paulo



Cintia apontou que a grande discussão do grupo foi sobre a promoção da cidade, trabalho que ela já exerce em âmbito internacional junto ao Visite São Paulo. Foram 33 participantes, 10 criteriosos delegados, 23 propostas no caderno, 11 alterações, 4 novas propostas, assim ao final 27 propostas validadas. Foi uma discussão aquecida, engajada, ativa em como deveriam ser feitas e por quem deveria ser conduzida. Em seguida, leu as propostas selecionadas como prioritárias.

Com a conclusão das apresentações dos grupos de trabalho, Maria Camila chamou para compor a mesa, a comissão organizadora da Confetur e solicitou que todos os delegados presentes, que estiverem de acordo com o que foi apresentado, levantassem os crachás.

Considerando que a maioria dos delegados presentes se manifestou de forma positiva, ficou registrado a aprovação e homologação das propostas apresentadas na 1ª Confetur.

Integrantes da comissão Organizadora no palco:

- Fernanda Ascar de Albuquerque Oda
- Jessica Kobayashi Corrêa
- Maria Camila Florêncio
- Michele Fernanda Ferreira Vicente
- Toni Sando de Oliveira
- Vander Lins Gomes
- Virgílio Carvalho
- Yara Cunha Costa

Maria Camila resumiu como resultado “144 propostas apresentadas e finalizamos a Confetur com 180 propostas aprovadas”.

O Secretário-Adjunto de Turismo da Cidade de São Paulo, Junior Fagotti agradeceu a comissão pela dedicação no planejamento e realização da Conferência, reforçando que estava muito satisfeito com o resultado e com o fato de ter sido possível a realização de um debate tão democrático e com qualidade e que a SMTur – Secretaria Municipal de Turismo estava de portas abertas para novos projetos e parcerias em prol do turismo de São Paulo, em seguida, declarou encerrada a 1ª Conferência Municipal de Turismo de São Paulo.



Patricia Sevilha - SKAL



Cintia Mari Hayashi - Visite São Paulo

© Lincoln Yoshihashi



Comissão organizadora

© José Cordeiro



© Lincoln Yoshihashi



© José Cordeiro

Momento de aprovação das propostas





CADERNO DE RESOLUÇÕES

GRUPO DE TRABALHO 1

ARTICULAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS

1. Instituir comitês turísticos intersecretariais para criar ações de segurança, zeladoria de excelência, assistência social e acessibilidade nas zonas turísticas prioritárias, a serem definidas.

2. Elaborar, com a Secretaria Municipal de Educação, observando a Lei 9.795 de 1999 (Lei de Educação Ambiental) projeto de turismo para realização de ações, como formação de professores e visitas técnicas de alunos, para estimular o cuidado e valorização do setor na cidade com realização de semana de conscientização.

3. Implantar sistema de inteligência e gerenciamento de dados para análise dos dados de oferta, demanda e outros indicadores de São Paulo.

PROPOSTAS APROVADAS

EIXO: GESTÃO INTERNA / GOVERNO

4. Manter a participação da SMTur em conselhos de turismo e áreas correlatas, por exemplo, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - CMDRSS, a Comissão de Acompanhamento da Regulamentação do Fretamento - CAREF, o Conselho Estadual de Turismo - CONTURESP, bem como prospectar a participação em conselhos importantes, mas que não consideram a atividade, como os Conselhos de Segurança - CONSEGs, a Comissão Permanente de Acessibilidade - CPA, Comissão da Operação Urbana Centro, Comissão de Análise de Eventos de Rua de Caráter Esportivo.

5. Ampliar a divulgação de projetos da SMTur por meio do site institucional, redes sociais e *newsletter*.

6. Realizar ações de sensibilização de funcioná-

rios e servidores públicos municipais para importância do turismo (palestras, visitas técnicas, passeios de *city tour* e oficinas), prioritariamente de Transporte, Zeladoria, Segurança Pública, Acessibilidade, Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Verde e Meio Ambiente e outras áreas correlatas ao atendimento ao turista.

7. Estabelecer uma agenda de reuniões e audiências com a Comissão de Turismo e Gastronomia da Câmara Municipal para debater as alterações e proposições legais, contidas no Plano de Turismo Municipal - Platum.

8. Produzir portfólio de projetos da Secretaria e submeter aos gabinetes parlamentares municipais e estaduais.

9. Criar uma agenda de ações técnicas conjuntas com a Secretaria de Estado do Turismo e o Ministério do Turismo.

10. Realizar estudo para viabilizar novas fontes de receita para o Fundo Municipal de Turismo.

EIXO: PARCERIA

11. Fortalecer o Conselho Municipal de Turismo - Comtur e dar atribuições aos membros do Conselho em reuniões periódicas, implantação de grupos de trabalho e divulgação do trabalho realizado por meio do sítio eletrônico e redes sociais da Secretaria Municipal de Turismo.

12. Promover inclusão de recursos e conteúdo de turismo e hospitalidade para a formação da Guarda Civil Metropolitana - GCM anualmente.

13. Estabelecer e viabilizar agenda de encontros semestrais com comitê de representantes discentes e docentes das instituições de ensino técnico e superior em turismo da cidade, com o mercado de turismo para troca de informações e possibilidade de definição de ações conjuntas.

EIXO: REGULAMENTAÇÃO

14. Mapear a regulamentação municipal existente, que tenha impacto negativo e positivo na atividade turística e que precisa ser mantida, alterada ou revogada e dar o devido encaminhamento (portaria, projeto de lei, etc.), a

exemplo da restrição de circulação de ônibus turístico, na Avenida Paulista.

15. Apresentar à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SMDDET a necessidade de criação de incentivos para o turismo, dentro do Plano de Desenvolvimento Econômico que está sendo elaborado para a cidade de São Paulo.

16. Criar carreiras e cargos específicos para área de Turismo como estratégia de qualificar a atuação da Secretaria e fortalecer a institucionalização da Política Municipal de Turismo.

EIXO: relacionamento / conexão

17. Promover encontros setoriais com o mercado (guias, agências, estabelecimentos de hospedagem, atrativos, organizadores de eventos), com especialistas para networking e atualização sobre projetos e novidades que impactam o setor.

18. Realizar campanha voltada para moradores da cidade, a exemplo dos descontos e gratuidade em museus, para que conheçam os atrativos, valorizem a cidade e a entendam como um local turístico.

19. Criar o Programa “VAI TUR”, de incentivo a projetos de turismo para a cidade, a exemplo das experiências do “Vai” da Secretaria Municipal de Cultura, e “Vai Tec” da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

EIXO: inteligência de mercado no Turismo

20. Ampliar os indicadores monitorados pelo Observatório do Turismo, incluindo dados de todo o setor turístico e integrá-los ao ObservaSampa.

21. Realizar nova pesquisa de perfil da demanda turística de São Paulo.

22. Realizar nova projeção de turistas, com horizonte 2020-2030.

23. Realizar pesquisa de contagem de turistas, que atenda também as prerrogativas da Lei 12.288 de 2010 (Estatuto da Igualdade Racial).

24. Buscar novos dados por meio de parcerias com empresas de tecnologia/turismo.

25. Realizar eventos, no formato *hackathon*, para estimular que startups e empresas de tecnologias desenvolvam soluções para questões do turismo.

26. Realizar pesquisa de oferta/demanda dos segmentos: negócios, compras, educação, cultura, saúde, gastronomia, religioso e vida noturna.

27. Realizar mapeamento da oferta de equipamentos e serviços turísticos acessíveis, e criar indicadores de monitoramento relativos ao turismo da pessoa com deficiência e idosos.

28. Realizar pesquisa de perfil de demanda nos eventos que fazem parte do Calendário Oficial de Eventos da Cidade - Lei Municipal 14.485/07.

NOVAS PROPOSTAS

29. Criar ações afirmativas de geração de trabalho e renda no mercado de turismo, em parceria com os projetos de Secretaria do Trabalho e Secretaria de Direitos Humanos.

30. Criar e integrar ações de combate ao turismo sexual no desenvolvimento e na implementação da política de turismo do Município.

31. Buscar a criação de um comitê entre as secretarias de Turismo, das cidades limítrofes com a cidade de São Paulo, para a inclusão dos pontos turísticos da região metropolitana de São Paulo.



GRUPO DE TRABALHO 2

CALENDÁRIO INTELIGENTE DE EVENTOS

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS

1. Criar estrutura ou ferramenta que facilite a obtenção das autorizações públicas para realização de eventos, simplificando a forma de obtenção de alvará para eventos de pequeno porte, bem como a formulação do Guia Municipal de Realização de Eventos, com normas e informações de procedimento de diversos órgãos para obtenção de todas as licenças e autorizações para realização de eventos na cidade, incluindo orientações sobre acessibilidade, contidas no Guia para Acessibilidade, em Eventos da SMPED.

2. Estabelecer um calendário de eventos unificado da cidade.

3. Desenvolver ferramenta colaborativa que concentre as informações dos eventos de relevância turística, ou potencial turístico, facilitando a divulgação e a análise do calendário da cidade.

PROPOSTAS APROVADAS

4. Realizar, coordenar e/ou dar suporte aos eventos públicos municipais, considerando, inclusive, as questões de acessibilidade em todos os níveis.

5. Captar eventos para a cidade que garantam fluxo de turistas ou promovam a imagem de São Paulo.

6. Restabelecer a Comissão para Avaliação dos Eventos, para revisar o Calendário de Eventos Oficial da Cidade de São Paulo - Lei Municipal 14.485/07.

7. Para os eventos que compõem o calendário oficial da cidade de São Paulo - Lei 14.485/07, criar norma que estabeleça a necessidade de diálogo com os estabelecimentos turísticos e correlatos no processo de planejamento, quan-

do esses estão localizados em área impactada pelo evento; realização de pesquisa de perfil de público e compartilhamento dos dados abertos com o Observatório do Turismo; nomeação e divulgação de responsáveis pelo evento em cada um dos órgãos envolvidos; realização de avaliação pós-evento com todos os órgãos e instituições participantes e apoiadores; e elaboração de relatório de lições aprendidas a ser compartilhado com todos os interessados.

8. Definir regulamento que estabeleça critérios para que seja oferecido apoio a eventos (institucional, fomento e estrutura).

9. Implantar comitê intersecretarial para alinhar fluxo de trabalho e comunicação, facilitando a realização de grandes eventos públicos e privados.

10. Realizar estudo junto ao mercado do turismo que aponte necessidade de adequações da Lei Cidade Limpa, de forma a viabilizar eventos e projetos de turismo, sem danos aos benefícios que a Lei trouxe para São Paulo.

11. Estabelecer parcerias com organizadores de eventos para disponibilizar espaço para Central de Informação Turística móvel nos principais eventos da cidade.

12. Estabelecer parcerias com organizadores de eventos para realização de pesquisa de perfil de público e avaliação da cidade nos eventos.

13. Implantar comitê para integração das ações para as comemorações do bicentenário da independência - 2022.

14. Implantar comitê para integração das ações para as comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922.

15. Implantar comitê para integração das ações de comemoração da Semana Municipal da Gastronomia.

NOVAS PROPOSTAS

16. Estimular eventos que promovam a economia criativa e festivais de rua com apoio estratégico e ações da Secretaria Municipal de Turismo.

GRUPO DE TRABALHO 3

FORMATAÇÃO

DE PRODUTOS

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS GERAL:

1. Criar plataforma colaborativa para mapeamento da oferta de atrativos e experiências na cidade de São Paulo;
2. Realizar estudo que permita mapear o turismo de São Paulo, identificando os segmentos nas regiões onde ocorrem com mais intensidade;
3. Articular a implantação e adequação de sistema de vias cicloturísticas/ciclovias na cidade, contemplando as principais regiões turísticas de São Paulo, inclusive os Polos de Ecoturismo;

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS POLO DE ECOTURISMO:

4. Realizar encontros comerciais dos empreendimentos do Polo com o mercado do turismo (agências e operadoras);
5. Articular com a Secretaria Municipal de Transportes - SMT, alternativas para minimizar o impacto do trânsito no acesso ao Polo de Parrelheiros aos finais de semana;
6. Articular a abertura dos parques naturais municipais do Polo e fomentar as estruturas de condições adequadas para o atendimento à população e atividades de educação ambiental e lazer nos parques naturais, lineares e urbanos da região.

PROPOSTAS APROVADAS

7. Implementar o serviço de *City Tour* Oficial no modelo hop on/hop off, em substituição à Linha Circular Turismo.
8. Incentivar a criação de serviços de *city tours* com operação regular.
9. Divulgar, apoiar e fortalecer *walking tours*, *bikes tours* e similares na cidade, em sites, redes sociais, marketplace, Centrais de Informação

Turística e etc.

10. Trabalhar corridas de rua como produto turístico e estimular os corredores turistas a permanecerem mais tempo na cidade e trazerem a família, por meio de campanhas com os organizadores das corridas.
11. Prospectar parcerias para implantação de cartão com descontos e benefícios na cidade.
12. Criar circuito de compras populares - Brás, Bom Retiro, 25 de Março - por meio de ações como divulgação e elaboração de mapas.
13. Divulgar a oferta de atrativos e experiências fora do eixo central e incentivar a criação de produtos por meio de visitas técnicas e vivências em tais ofertas.
14. Estimular a divulgação cruzada entre atrativos que estejam próximos, experiências e eventos que possuam algum grau de relação/complementariedade entre si de forma que os produtos indutores do turismo promovam os demais com menor potencial de atratividade.
15. Incentivar a elaboração de vias ciclovias,

com sinalização específica (incluindo quilometragem e tempo de deslocamento) e materiais de apoio - como mapas para visitação de pontos turísticos - utilizando bicicletas.

16. Promover e incentivar a implantação de bicicletários ou paraciclos em atrativos turísticos, equipamentos de apoio ao turismo, serviços públicos e de mobilidade.

EIXO: POLOS DE ECOTURISMO

17. Regulamentar a Lei 15.953/14 que cria o Polo de Ecoturismo de Parelheiros.

18. Elaborar decreto ou outro instrumento jurídico para atribuir à SMTur a Secretaria Executiva do Conselho Gestor do Polo de Ecoturismo de São Paulo - CONGETUR.

19. Reativar o Grupo de Trabalho Intersecretarial do Polo de Ecoturismo de Parelheiros, criado pela Portaria GAB 174/14, com as atribuições inerentes a implantação do Plano.

20. Realizar o 1º Fórum Regional de Turismo do Polo de Parelheiros para disseminação das propostas do Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável do Polo de Ecoturismo de São Paulo, visando à integração dos empresários locais.

21. Reformular o site do Polo de Ecoturismo de Parelheiros e mantê-lo atualizado.

22. Realizar *fam tours* internos assessorados, com guias de turismo da região do polo e com troca de experiência entre os empresários locais.

23. Formular projeto para estimular a demanda para a região, por meio da criação e realização de roteiros com a população, com ênfase no público estudantil.

24. Realizar diagnóstico junto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SMDDET, para elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico do Polo de Ecoturismo da Cantareira – Lei 16.832/18.

25. Incentivar a utilização das represas Guarapi-

ranga e Billings, os parques naturais urbanos e lineares como pontos turísticos considerando seu potencial cênico e ecológico, para a prática de esportes náuticos e lazer, podendo ser trabalhado como um produto complementar do Polo de Ecoturismo de São Paulo.

NOVAS PROPOSTAS

26. Estimular as subprefeituras a desenvolver um inventário turístico da sua região.

27. Criar incentivos para a prospecção e de desenvolvimento de atrativos e equipamentos turísticos fora do eixo central.

28. Incentivar o reconhecimento de trabalhos sociais com arte, cultura e transformação social como atrativos turísticos nas comunidades.

29. Articular com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras o alargamento da estrada ecoturística de Parelheiros, com infraestrutura cicloviária.

30. Articular o retorno do trem turístico de Parelheiros, estações Varginha até Evangelista de Sousa.

31. Articular com a SPTrans a implantação de ônibus com suportes para bicicletas que atendam a região do Polo de Ecoturismo de Parelheiros.

32. Articular a revisão da lei para a inclusão das represas Billings e Guarapiranga no Polo de Ecoturismo.

33. Fomentar o cicloturismo no entorno das represas Guarapiranga e Billings.

34. Desenvolver ações integradas voltadas à implantação e operação de atrativos e serviços no polo.

35. Identificar formas de captação de recursos para a melhoria de infraestrutura e acessibilidade de empreendimentos.

36. Mapear e incentivar a conservação e restauração de patrimônios históricos, com ênfase na restauração da Vila Evangelista de Sousa.

GRUPO DE TRABALHO 4

FORMATAÇÃO DE PRODUTO

“TRIÂNGULO SP”

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS

1. Instituir um Grupo Intersecretarial de Governança do Território para formalizar a experiência bem-sucedida de coordenação de políticas de zeladoria, segurança e assistência para lidar com os desafios específicos do território, podendo ampliar para outras áreas da cidade.
2. Transformar o “Triângulo SP” em Polo de Economia Criativa Sé/República e Território de Interesse da Cultura e da Paisagem dentro do eixo Paulista/Luz.
3. Manter operações do projeto “Vem pro Triângulo”, que tem como objetivo promover o acesso dos munícipes de todas as Subprefeituras de São Paulo aos produtos turísticos do “Triângulo SP” e adjacências.
4. Implantar um espaço institucional intitulado “Portal do Triângulo”, focado em potencializar as ações e serviços turísticos contidos no “Triângulo SP”, com ações como as tipicamente oferecidas pelas Centrais de Informação Turística e ainda a recepção de grupos e profissionais que queiram oferecer roteiros no território.

PROPOSTAS APROVADAS

5. Requalificar as calçadas, obedecendo aos critérios de acessibilidade.
6. Requalificar a iluminação pública e implantar iluminação cênica.
7. Implantar mobiliário urbano para que munícipes e turistas possam contemplar o território, incluindo banheiros públicos.
8. Implantar e manter sinalização turística com layout de acordo com a vocação do território,

incluído conteúdo.

9. Implantar e manter policiamento ostensivo 24h da Guarda Civil Metropolitana e atendimento ao turista, com a inclusão de novas ideias que possam melhorar a segurança.
10. Implantar sistema de disponibilização de imagens em 140 pontos do “Triângulo SP” (City Câmeras).
11. Reorganizar e manter os fluxos de varrição e lavagem de vias e equipamentos da região.
12. Reorganizar e manter os fluxos de coleta diária de resíduos divisíveis.
13. Manter o programa de visitação do Edifício Matarazzo e ampliar seu funcionamento incluindo os domingos.
14. Conceder para a iniciativa privada a gestão do Mirante do Edifício Martinelli para transformar em um produto turístico completo com serviços (como alimentação, souvenir, guias, etc.) e atrações, incluindo outros patrimônios subutilizados no roteiro do Triângulo.

15. Elaborar e divulgar roteiros turísticos existentes pela região.

16. Implantar feiras de artesanato, gastronômicas ou temáticas em equipamentos diferenciados e/ou espaços públicos.

17. Implantar pequenos palcos em áreas do Triângulo com pontos de energia para parceria com artistas de rua e demais artistas.

18. Viabilizar a realização de ao menos um evento mensal para atração de público e disponibilizar calendário com eventos regulares.

19. Implementar ações de comunicação com elaboração de site, folheto e identidade visual.

20. Realizar aproximação com plataformas de hospedagem (Booking.com, Airbnb) para discussão sobre mecanismos para incremento da oferta de hospedagem alternativa na região do Centro Histórico.

21. Revitalização do centro de São Paulo com árvores e jardins verticais para a diminuição da poluição, ambiente e design da cidade.

22. Estímulo para recuperação de fachadas, além daquilo que já existe.

23. Maior fiscalização com o turismo pirata, apenas empresas com cadastro no CNPJ, sendo um trabalho de fiscalização conjunta entre Federação, Estado e Município.

24. Facilitar o embarque e desembarque de turistas na região.

25. Implantação de rede tecnológica (wi-fi, QR Code, fibra ótica, etc) nos espaços turísticos.

26. Educação Patrimonial para todos.

27. Capacitação para os trabalhadores do centro, ligados principalmente à gastronomia, para conhecimento da história e segurança alimentar.

28. Implantação de um polo incubador de economia criativa para ampliar para outras regiões além do centro e que não dependam exclusivamente do dinheiro público.

GRUPO DE TRABALHO 5 APRIMORAMENTO NA EXPERIÊNCIA DO TURISTA

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS

1. Propor a Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade e Governo do Estado um mecanismo para que o turista possa usar o transporte público desde a sua chegada da mesma forma que o cidadão.

2. Criar cursos nos centros educacionais unificados (CEUs) gratuitos de língua inglesa e espanhola, para profissionais do setor com enfoque na ajuda ao turista.

3. Criar leis e ações de práticas sustentáveis para serem implantadas em todas as atividades ligadas ao turismo, tais como parcerias com cooperativas de coleta seletiva de materiais recicláveis, coletivos sociais, "wasteparade".

PROPOSTAS APROVADAS

4. Mapear as tecnologias e ferramentas de apoio ao turista, já existentes e divulgá-las por meio dos sites eletrônicos e redes sociais.

5. Utilizar tecnologias já existentes, que já funcionam com esse objetivo e travar uma parceria público/privada para implantação dessa experiência do turista na cidade.

6. Mapear, sistematizar e divulgar locais de venda de souvenirs e produtos manuais com identidade local.

7. Articular e incentivar a produção de souvenirs, utilizando o *Branding* da Cidade de São Paulo, por meio do licenciamento de produtos oficiais.

8. Elaborar, em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED, manual de boas práticas de acessibilidade em turismo, e incentivar a adoção pelos atrativos e serviços de apoio.

9. Formular um manual de práticas sustentáveis para empreendimentos de turismo e grandes eventos, em parceria com a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

10. Articular com empresas de telefonia móvel a ativação de chips para turistas estrangeiros, substituindo a exigência de CPF pelo ID ou Passaporte.

11. Expandir, estimular e divulgar a abertura de museus em horários diferenciados, principalmente em horário noturno.

12. Implantar novos pontos de embarque e desembarque de veículos de turismo no centro e demais áreas turísticas.

13. Revisar a regulamentação junto à Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade para flexibilizar a circulação de ônibus de turismo na Zona de Restrição Máxima de Fretamento – ZRMF e vias proibidas, como Avenida Paulista.

14. Mapear necessidade de banheiros públicos em zonas turísticas e viabilizar implantação.

15. Ampliar pontos de wi-fi gratuito em áreas turísticas.

16. Elaborar, com a SMPED, projeto para acessibilidade de pontos turísticos com cronograma e definição de pontos prioritários.

EIXO: SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

17. Retomar parceria com a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET para implantar sinalização turística viária em atrativos não contemplados pelo atual programa, incluindo grandes espaços para eventos, e requerer a manutenção das existentes.

18. Implantar sinalização turística para pedestre em atrativos e regiões não contempladas pelo atual programa e viabilizar a manutenção das placas existentes.

19. Viabilizar projeto piloto de legibilidade turística – tornando os espaços mais compreensíveis, facilitando a interação do turista com a cidade e priorizando as regiões do centro e paulista, e que possa ser expandida

para todas as regiões com fluxo de turista pedestre na cidade.

20. Formular norma em acordo com as Diretrizes do Guia Brasileiro de Sinalização Turística, estabelecendo critérios objetivos para aferição de quais atrativos devem ter sinalização turística.

21. Fazer articulação com as concessionárias do metrô e CPTM para que seja contemplada na comunicação das estações a indicação de atrativos turísticos no entorno.



22. Implantar comunicação oral e visual multilíngue nos principais serviços públicos utilizados por turistas (ex. transporte e atrações), em parceria com Secretarias da Prefeitura Municipal de São Paulo.

23. Criar e divulgar um selo para certificar estabelecimentos e serviços de zonas turísticas que disponham de comunicação multilíngue e inclusiva (a exemplo de táxi, restaurantes, comércio, etc).

EIXO: INFORMAÇÃO TURÍSTICA

24. Manter e qualificar as Centrais de Informação Turística com ações como treinamento de equipes, reparos na infraestrutura e ajuste na comunicação visual.

25. Instalar novas Centrais de Informação Turística na cidade de São Paulo e estudar a implantação em locais considerados estratégicos, ainda que fora do município, como o Aeroporto de Guarulhos.

26. Elaborar materiais de apoio digitais e mapas impressos em tiragem suficiente para atender às demandas do atendimento nas Centrais de Informação Turística, eventos, hotéis e etc.

27. Atualizar e divulgar o site www.cidadede-saopaulo.com e mantê-lo como uma plataforma fácil, intuitiva e com acessibilidade, que seja referência de conteúdo para o mercado, turistas e moradores, garantindo a responsividade.

28. Utilizar o canal de atendimento do SP 156 da Prefeitura como meio de informação de serviços de turismo, em português, espanhol e inglês.

EIXO: QUALIFICAÇÃO TURÍSTICA

29. Implantar a Inspeção de Turismo na Guarda Civil Metropolitana – GCM para priorizar o atendimento a equipamentos e eventos turísticos, com qualificação constante.

30. Desenvolver ações para sensibilização de profissionais de hospitalidade para que conheçam e divulguem a oferta turística da cidade.

31. Elaborar e divulgar cartilha de boas práticas

de hospitalidade para atrativos e equipamentos turísticos e aqueles relacionados à atividade.

32. Capacitar Guardas Civis Metropolitanos em protocolos de atendimento turístico em diferentes idiomas para que forneçam informações a turistas internacionais em zonas turísticas.

33. Promover e estimular a capacitação em Libras - Língua Brasileira de Sinais para profissionais do turismo.

34. Promover ações de qualificação e atualização periódica dos guias de turismo, sobre os principais equipamentos turísticos da cidade.

35. Desenvolver ações de valorização dos guias de turismo e dos agentes de turismo receptivo, por meio de treinamentos e capacitações, considerando a importância desses profissionais no atendimento ao turista na cidade.

NOVAS PROPOSTAS

36. Criar parcerias com as instituições de ensino, como agentes de sensibilização de profissionais da hospitalidade.

37. Desenvolver programas de educação para turismo para escolas municipais e estaduais.

38. Implantação de totens interativos, multilíngues e acessíveis, em locais estratégicos e zonas turísticas em São Paulo.

39. Elaborar e imprimir mapas turísticos em braille.

40. Disponibilizar o acesso ao cartão de turista para uso do transporte público nos portões de acesso da cidade de São Paulo, exemplo: estação de trem, aeroporto.

41. Desenvolver critérios de avaliação no período renovação da licença de guia de turismo para manter a qualidade das experiências.

42. Promover valorização cultural de comunidades que residem em áreas turísticas considerando sua importância no turismo receptivo.

GRUPO DE TRABALHO 6 PROMOÇÃO TURÍSTICA E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS

1. Elaborar e implementar o Plano de Marketing de São Paulo, envolvendo os principais atores do mercado, associações e a comunidade local envolvida com o turismo.
2. Realizar ações de capacitação em promoção para profissionais, comunidades locais e interessados para atuação do turismo, contemplando as principais demandas locais e mercadológicas de São Paulo e suas regiões.
3. Produzir, apoiar o desenvolvimento e divulgar em parceria com as agências de turismo receptivo e o trade do segmento, com sugestões de roteiros de um a três dias na cidade para incentivar o *stopover* em São Paulo.

PROPOSTAS APROVADAS

4. Revisar ou criar uma marca para São Paulo e definir o conjunto de ações alinhadas ao posicionamento proposto e valores da marca para promoção do destino (*branding*).
5. Implementar campanhas publicitárias para promover São Paulo, contemplando todas as regiões do município como destino turístico, incluindo ações em mídias e influenciadores digitais, inclusive para os paulistanos.
6. Gerar conteúdo sobre o turismo da cidade, com periodicidade, para promoção do destino - via *releases* para imprensa, *newsletter*, *e-book*, site e redes sociais.
7. Utilizar de estratégia de *crosstags* nas redes sociais, incluindo influenciadores digitais para promover conteúdo sobre São Paulo e prospectar seguidores.
8. Realizar e/ou apoiar ações de *presstrips* e

fam tour dos principais e potenciais destinos emissores de turista para São Paulo.

9. Criar banco de mídias de qualidade (fotos e vídeos) que possam ser utilizados e cedidos a terceiros, inclusive para fins comerciais.
10. Participar das feiras de turismo nacionais e internacionais, definidas como prioritárias para São Paulo, para promoção do destino.
11. Realizar promoção de São Paulo combinada com outros destinos do Estado e do Brasil, como forma de aumentar a competitividade do produto.
12. Realizar ação de *cross marketing* (marketing cruzado) com organizadores de eventos e empresas de venda de ingressos, de forma a estimular que o turista que compra ingressos para eventos em São Paulo, receba informações prévias que o estimulem usufruir outras atividades e atrações na cidade.
13. Reformular e promover o sistema MICE (*Meetings, Incentives, Conferences and Exhibitions*) da cidade de São Paulo (www.cidadede-saopaulo.com/mice), atualizando o conteúdo, incluindo novas categorias e permitindo mais interação com os espaços.
14. Promover ações que incentivem o turista que vem a São Paulo a negócios permaneça na cidade para lazer, tais como a campanha "São Paulo Fique Mais um Dia".
15. Produzir, apoiar o desenvolvimento e divulgar em parceria com as agências de turismo receptivo e o trade do segmento, com sugestões de roteiros de um a três dias na cidade para incentivar o *stopover* em São Paulo.
16. Criar *stickers* com temas de São Paulo para redes sociais em parceria com empresas como Instagram e Facebook (ex. "Eu amo São Paulo").
17. Criar diretrizes, desenvolver e apoiar a iniciativa privada para execução de um guia digital e impresso para agências e operadoras, contendo o portfólio de atividades e experiências da cidade, a partir de cada segmento, incluindo um diretório de serviços (orientações e contatos para reserva e

contratação de tais atividades).

18. Realizar ações de capacitação junto a instituições parceiras sobre como vender São Paulo para as agências de turismo e demais agentes do trade dos principais destinos emissores de turismo para a cidade.

19. Reeditar os manuais sobre como vender São Paulo nos segmentos lazer e MICE e publicar via eletrônica e impressa.

20. Desenvolver estratégia de promoção de São Paulo nos destinos onde há isenção da necessidade de visto para o Brasil como Austrália, Canadá, Estados Unidos, Japão e alguns países europeus, por meio de ações como campanha de comunicação em redes sociais e *presstrip*.

21. Prospectar e possibilitar que a sociedade civil indique referências de *fanpages* das redes sociais de comunidades estrangeiras na cidade para multiplicação de conteúdo turístico em suas páginas e nos seus países de origem.

22. Utilizar o cadastro dos visitantes da cidade, usuários do wi-fi livre, para divulgação da oferta turística da cidade.

23. Formular um "pacote" com materiais institucionais de apoio (impressos, vídeo, etc.) para parceiros que vendem seus produtos da cidade em eventos de fora de São Paulo.

24. Utilizar canais de comunicação do sistema de transporte público e mobiliário urbano para divulgar ações e eventos de turismo na cidade.

NOVAS PROPOSTAS

25. Criar ou utilizar mecanismos de divulgação nas unidades públicas de ensino São Paulo e incluir docentes nos *fam tour* nas regiões.

26. Formar uma campanha específica para turismo de base comunitária nos extremos de São Paulo.

27. Criar estruturas físicas de comunicação (Totens, letreiros com *QR Code*) para promover a marca de São Paulo, através de fotos para mídias e redes sociais.



AGRADECIMENTO

O sucesso do evento só foi possível graças à dedicação de uma equipe multidisciplinar, composta por representantes da Secretaria Municipal de Turismo, São Paulo Turismo, entidades do Conselho Municipal de Turismo, entre outros.

Estas pessoas dedicaram seu tempo e esforços para garantir que a 1ª Conferência Municipal de Turismo pudesse atingir o seu objetivo de fomentar a discussão entre os principais atores do setor e propor frentes de atuação para uma nova política pública de turismo.

Nosso sincero agradecimento por trabalharem em prol de uma nova etapa para o turismo paulistano.

Secretaria Municipal de Turismo - SMTur:

Bruna Gadelha
Edson Ferreira do Nascimento Junior
Elaine Aparecida da Silva Milton
Eliandro Ramos
João Carlos de Oliveira
Karine Resende Soares
Kelly Cristina Nepomucena
Marcela Camargo
Maria Camila Florêncio
Michele Fernanda Ferreira Vicente
Priscila Pereira de Barros
Raissa Marques Agostinho
Sandro Eli Malcher de Alencar
Vander Lins Gomes
Vivian Ferrelli Piovezan Swornik

Lígia Mara Moraes
Livia Fernandes Freire
Luciana Sinzato
Magda Cristina Marçal
Marcelo Alves Ribeiro
Marcelo Iha
Marilia Marrey Uint Vitale
Mylene Cirino
Nadir Fagundes Leonardo
Nara de Lima e Sá
Paolo Belloti
Pedro Alan Sanches
Raquel Grillo Vettori
Silvia Inês Chimenti de Oliveira
Thamires Santos de Moraes
Thifanny Miguel Rodrigues da Costa

São Paulo Turismo - SPTuris:

Adriana Mayumi Omuro
Alberto Rommell Ocroche
Amanda Valenciano Bendilatti
Andrea da Matta
Andrezza Serra
Carla Louise C. Sacramento
Carolina Mitie Nagano
Caroline Braga dos Santos
Cláudio Pontifice Pereira de Souza
Edilson Alves Vieira
Eduardo de Lima
Elen Cristina de Jesus Andrade
Elisa Yayoi Utimura
Fabiana Karan
Fabio Montanheiro Alves do Nascimento
Fátima Furuí Martins
Fernanda Ascar de Albuquerque Oda
Heverton Nascimento
Izabelle Motta
José Cordeiro
Lidiane da Fonseca Luiz

Conselho Municipal de Turismo - Comtur:

Aristides Cury
Cintia Mari Hayashi
Jessica Kobayashi Correa
Patricia Sevilha
Toni Sando
Virgilio Carvalho
Yara Cunha Costa

Produtores:

Juliana Rodrigues Carrasco
Monica Zafita
Monique Anny

Colaboradoras:

Cristiane Hyppolito - Secom
Valeria Cristina Silvestre - SGM

Painelistas:

Vinicius Lummertz – Setur
Luciano Santos – TripAdvisor
Roberto Nedelciu – Braztoa

Marta Poggi – Strategia Consultoria
Débora Bonazzi – Google Brasil
Mariana Aldrigui – Fecomércio
Renata Affonso – Agência Bem São Paulo
Aline Silva – Aline Silva In
Janaína Rueda – Bar da Dona Onça
Jefferson Rueda – A Casa do Porco
Regina Pacheco – SMC
Roberto Fabri – Grupo Omelete

Apoio:

Amlurb
Biblioteca Mário de Andrade
Companhia de Engenharia de Tráfego
Fundação Theatro Municipal
Guarda Civil Metropolitana
Instituto Odeon
Museu da Cidade de São Paulo
Praça das Artes
Polícia Militar do Estado de São Paulo
São Paulo Urbanismo
Secretaria Estadual de Esportes
Secretaria Municipal da Fazenda
Subprefeitura Sé



A Jardineira trouxe participantes da região de Parelheiros



Realização:



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
TURISMO